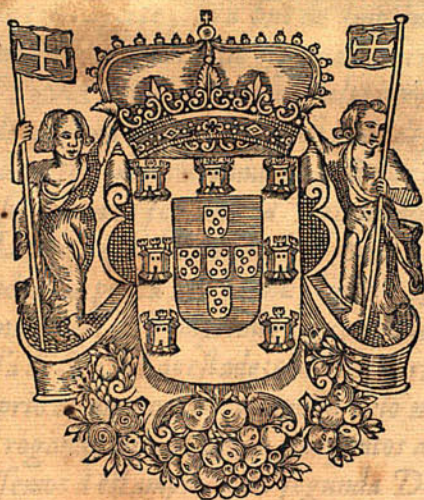


n.º 2

VIAGE  
DA ARMADA  
DA COMPANHIA DO  
COMMERCIO, E FROTAS  
DO ESTADO DO BRASIL.

A CARGO DO GENERAL  
FRANCISCO DE BRITO FREYRE.



IMPRESSA  
POR MANDADO DE  
EL REY  
NOSSE  
SENHOR.

Anno 1655.

f. 403

*Esta e' uma reimpressao do anno de 1655.  
Existe segundo diz o Melhor Boxer uma  
ed. anterior de 1657 formata segundo  
de que ele se conhece 3 exp.º O do  
Mun. Brita.º, e de N. Y. e um fim de  
um outro Castro mais mal o conhecido.*



VILAGE  
DA ARMA DA  
DA COMPANHIA DO  
COMMERÇIO E FROTAS  
DO ESTADO DO BRASIL

A CARGO DO GENERAL  
FRANCISCO DE BRITO FERREIRA



IMPRESSA  
POR MANDADO DE  
EL REY  
NOSSO  
SENHOR.

Anno 1655.



# O IMPRESSOR AOS QUE LEREM.



*Anto que confeguei licença de Francisco de Brito Freyre, para sabir com a sua Historia da Guerra Brasílica, trouxe de novo a esta Corte, esta nova Officina; & mandei vir de Amstradão, letras novas de toda a sorte, só a fim de imprimir no modo mais decente, hum Livro tão esperado da curiosidade universal. Mas por ficar menos alto o volume, & ser de grande marca o papel, incitado mais deste reparo, que do meu lucro, imprimi tambem a Relação da Viage do Brasil, no anno seguinte à Restauração de Parnambuco. Licença que de mim mesmo tomei, assim porque atendendo-se à pouca, ou nenhũa lição, escrita sobre a disciplina naval, se imprimio já com Decreto Real, & despesa de S. Magestade; como por obra pertencente ao proprio assumpto; & composta pelo mesmo Autor. Ao qual rogando algũas vezes, que juntos a estes dez livros, dessemos á estampa os da segunda Decada (aonde começando as prosperas occasiões, fazẽ tão plausivel argumento, até o glorioso fim desta guerra) foi impossivel concedermo. Ou por se avesharem mais ao tempo presente, os ultimos successos. Ou por ainda não haverem sabido dos primeiros borroës. Ou por fazer reparo, em relatar de sy, a especial entrevenção que teve nelles.*







# DECRETO DE SUA Magestade.



Rancisco de Brito Freyre, que fôï Capitão General da Armada da Companhia do Brasil, offereceo a ElRey meu Sênhor & Pay que està em gloria, a Rellação inclusa da Viage que com ella féz no anno de mil seis-centos sincoenta & sinco, & dos successos que teve; & porque então pareceo materia digna de que passasse a todos, pelas noticias que dà, & que poderà servir de roteiro para outras viages semelhantes, & por seu falecimento se não remeteo ao Desembargo do Paço, se veja logo nelle, & resolvendo-se que convirá imprimirse, se passem logo para isso os despachos necessarios. Lisboa em 13. de Abril de 1657.

RAYNHA.



DECRETUM  
DE SUA MAGISTRATE

Francisco de Brito Freyre, que  
foi Capitão General da Armada  
da Companhia do Brasil, offer-  
eco a El Rey meu Senhor, & Rey  
que esta em gloria, a Relação in-  
cluz da Viagem que com ella fez no anno de  
mil e seiscentos e cinco, & dos suc-  
cessos que teve; & porque entao pareceo ma-  
teris digno de que passasse a todos, pelas noti-  
cias que da, & que podem servir de roteiro  
para outras viagens semelhantes, & por tanto  
recomendo se não remetto ao Deputado  
do Paço, se veja logo nelle, & respondendo se  
que convier imprimi-lo, se passará logo para  
isto os despachos necessarios. La por em 17.  
de Abril de 1657.



RAYNA



# A ELREY NOSSO SENHOR.



*Andou Vossa Magestade encarregar-me a Armada da Companhia do Comércio, & as Frotas do Estado do Brasil, onde sem ficar em divida à obrigação do Posto, o entretenimento da curiosidade, aparrando a pena com a espada, escrevi da viagem presente, a Relação inclusa. Como fis já proseguindo até o Anno de sincoenta, os dez antecedentes, & continuando nos seguintes, a Historia da guerra que moveo El Rey Catholico, a V. Magestade, depois de sua felicissima Acclamação. Mas sempre com perigo, nestas, & naquellas memorias. Porque parecer à lisonja o louvor, o vituperio odio, quando fallo dos outros. Se de mim digo bem, ou mal, condena-o a modestia; ou sente-o o amor proprio. E alargome em nomear pessoas, navios, pareceres, & disposições, que houve na Armada, por me encomendar V. Magestade, lbe desse de tudo tão inteira noticia, que ficasse o prestimo dos Vassallos, avaliado fielmente no conhecimento do Principe.*

*Ainda que entre tantas occasiões de molestia, faltarem as de gloria, fez mais desagradavel, do que esteril o nosso argumento, por se recrearem os Leitores, como os que vem jogar de fóra os tafuis, quando ao tombo da fortuna do dado, se lança todo resto, he certo, que o recolhermonos sem batalha, foi a melhor victoria: pois cus-*

*tão*



tão mais do que valem, as ganhadas com semelhantes  
Frotas. Trazendome perpetuamente cuidado a conta  
que daría de mim, & dellas, a V. Magestade, por fa-  
zerem os estorvos da sua união, quasi indubitavel sua  
ruina, como mayor agora sua felicidade. Que achando  
dispostas todas as cousas, conseguir sem impedimento os  
bõs successos, he menos para estimar, do que entre a con-  
tradição da fortuna, vencer a desgraca com a diligen-  
cia, & o tempo com o trabalho. Guarde Deos a Real  
Pessoa de V. Magestade, como os bõs lhe pedem, &  
todos hão mister. Da Capitana surta no Porto de Lis-  
boa a 28. de Fulho de 656.

Francisco de Brito Freyre





# SENHOR.



Armada da Companhia geral, que como hum corpo separado para os accidentes do tempo, guarda o mais prôpto, & o melhor socorro de reserva, aos Reynos, & Conquistas de Vossa Magestade, criando muita gente de mar, & guerra, & tantos galeões poderosos, nos assegurou o commercio da America, quando roubadas quasi innumeraveis embarcações, declinava sem esperança de remedio, á ultima ruina. E sendo o principal instrumento, com que obrou o favor Divino na liberdade do Brasil, acrédora indubitavel deste successo felicissimo, mais mereceo, que conseguiu, a gloria, & premio d'elle. Se bem lhe restitue a voz desenterefada, que publica pelo Mundo a neutralidade dos Estrangeiros, quanto lhe usurpa a emulação dos Naturaes.

2 Entre os queixumes desta ingratição, crescia a Armada presente, nas mayores forças que nunca levou de antes, por ser a primeira que recuperadas as Praças do Recife, passava ás Provincias do Brasil. Ameaçadas este anno, com muitos aparatos navaes, das Nações mais belicofas que sulcaõ o Occeano; por termos Ingla-

*De quanta utilidade foi para a defença do Reyno, a Companhia do Commercio.*

*Segura a carreira do Brasil.*

*Tem a principal parte, na restauração de Pernambuco.*

*Augmenta de mayores forças, a Armada.*

*Pelos ameaços de outras, que são Inglaterra, & Olanda.*

A

terra,



*Quanto sente esta, a  
perda do Recife.*

*Razoões do seu estímulo.*

*Maravilhosa felicidade,  
de, d'ElRey Nosso Sen-  
hor.*

*Nomea o General.*

*Faz Almirante, Ma-  
nuel Velho.*

*E Mestre de Campo,  
Manuel Freyre.*

terra, contraria. Olanda, vencida, & tão estimulada, como se quantas victorias a seus Estados, & Companhias emnobreceraõ, ao despojo de Parnambuco se uniraõ. Augmentando a fama das batalhas q'elles ganharaõ de outros, a gloria da que ganhamos delles; entre as mesmas que elles ganharaõ tambem de Nõs, quando não menos se temia, que admirava, a grandeza do Imperio Espanhol, unido ao Reyno Lusitano. Que agora além da divisaõ, fazendolhe guerra toda a Monarchia Castelhana, não deu parte a ninguem, na prodigiosa restauração da America Portuguesa.

3 Porque como a Misericordia de Deos, em a fortuna de Vossa Magestade, assegura a cõfiança, de que os impossiveis em seu Real serviço, ou não os encontramos, ou os vencemos, permitio que destes danos, só nos alcançasse o ameaço, & a outros o castigo. Atropellando riscos, & difficuldades não esperadas, para conduzir felismente, a mayor, & mais importante Frota, que em numero de náos, & cabedal de fazendas, enriqueceo este Reyno. A cargo do Capitão General da Armada do Commercio Francisco de Brito Freyre, & do seu Almirante Manuel Velho: que já noutras occasiões de socorrer a França, & segurar a Costa, com particular satisfação de muitas virtudes, civis, & militares, exercera o mesmo posto. Os de Mestre de Campo, & Sargento Mõr, occuparaõ Manuel, & Francisco Freyre de Andrada, ambos irmãos, & primos de Francisco de Brito; chamados dos lugares em que servião nas fronteiras, por cartas que Vossa Magestade lhes mandou

escre-



escrever. Conservado todos no desejo de acertar hum mesmo movimento, & conformidade de animo, que se acha difficulosamente em os Cabos Mayores.

4 Das pessoas embarcadas na Armada, merecem mais particular lembrança, o Marquez Estevão Palavecino, natural de Genova, que cõ três Galeões seus, veyo servir nesta occasião a Vossa Magestade. Dom Francisco Manuel, sujeito conhecido da nossa, & das Nações estrangeiras. Miguel Velho. Agustinho Caldeira da Sylva. Marco Antonio Grimalde. Manuel de Mello. Domingos Jorge de Faria. Diogo da Gamma de Vasconcellos, Tenente de Mestre de Campo General. O Vedor Geral da Armada, Antonio de Mendoça. Capitaes de Infantaria vivos, & reformados, André Ferreyra Couto. Christovão da Costa. Antonio da Sylva. Antonio Mouro da Sylva. Francisco Gomez do Lago. João Godinho Leitão. Francisco Pinto Pereira. Manuel de Payva Soarez. João Calmão. João de Vellovy. Domingos Mendez Couto. Valentim Fernandez. Alexandre Theofilato de Bremph. Manuel Figucira. Frãcisco Rebello de Moraes. Manuel Rodriguez Brabo. João Tavarez de Almeyda. André Teixeira. Amaro Machado. Antonio da Costa. Paulo de Soufa. André da Fonseca.

5 Por não escrevermos a forma em que agora partiraõ os Capitaes de mar & guerra, & depois a em que voltaraõ, sendo esta a principal, farei entaõ mais distincta memoria de seus nomes, com a de seus navios: & de presente acompanhemos na jornada. Para a qual, vendo sa-

*Pessoas particulares q  
se embarcãõ.*



hir da Patrya, a Conquista tão distante, em occasião tão arriscada, hum General tão moço, que ainda não contava trinta annos de idade, consideravaõ mais cuidadosos, os mais prudentes. Como governaria os grandes negocios que levava a sua disposição, nos estranhos acontecimētos do mar, da guerra, & da fortuna, pois havia muito tempo, que não tinha aprestado Portugal outra Armada, de que se esperassem mayores novidades.

Parte a Frota de Lisboa.

Anno 1655.

6 Entre estes, & semelhantes discursos, de mais receyo, que confiança, se fez á vella do porto de Lisboa a Frota do Commercio, Sabbatho dezafete de Abril, de mil feis-centos cincoenta & cinco, com trinta & seis náos, fóra das monçoês ordinarias. Porque quando começsa o Veraõ em a nossa Europa, entra o Inverno da Equinocial para o Sul, & cursaõ os ventos pela prõa. Mas foi preciso cederem estes inconveniētes, a razões mais forçosas: que além de esperarem pelo comboy, os navios carregados em o Brasil; necessitava aquelle Estado, (como Vossa Magestade mandou avisar aos Governadores de suas Provincias) de haver na terra toda a vigilancia, & no mar hum socorro prompto, para acudir ás hostilidades com que procurassem invadillo algũs emulos desta Coroa, & em particular os Olandeses, sempre persuadidos da riqueza da America; & agora intimamente estimulados da restauração de Parnambuco.

Chega á Ilha da Madeira.

7 Em coatro dias de viage, surgimos na Ilha da Madeira, para comboyar as embarcações, & receber os generos, que se navegaõ daquelle porto. Aonde de presente, eraõ chegadas algũas cartas, escritas de Londres, & Amster-

dão,



dão, por pessoas interessadas no Commercio, & affectas a nossas cousas. Diziaõ: *Que hũa Armada Inglesa, sabida ao mar com mais de corenta navios, & de doze mil Homens, a cargo do General Pench, presumindo se antes daria nas Indias de Castella, se affirmava ultimamente, que avistadas as Canarias, passára ao Brasil.*

8 O Governador da mesma Ilha Bertholameu de Vasconcellos, pedindo as proprias cartas, aos Homens de negocio que lhas mostráraõ, foi communicas abordo com Francisco de Brito. O qual considerada a importancia da materia, por acudir ao remedio possivel, quando se não pudessem evitar os lances forçados, chamou a conselho, para communicar nelle este negocio. E o Regimento de Vossa Magestade, que ordenava, passasse ao Rio de Janeiro com sua pessoa, & os melhores Galeões. Dividindo o mais resto da Armada em duas Escoadras; que largaria como enchesse altura, sem avistar a terra. Repartidas, hũa, ao Recife de Parnambuco; outra, á Bahia de Todos os Santos. Em consideração do que, juntos os Cabos Mayores, & Capitaes de mar & guerra, lhes perguntou o General?

9 *Se a causa referida, era motivo bastante, para alterar as ordens de Vossa Magestade; (cujas Real grandesas, por fazer hõra, & merce a Francisco de Brito, deixava em sua disposição os successos não esperados) & buscaria por nove graus, com toda a Armada junta, o Cabo de Santo Agustinho; onde esperando aviso de Parnambuco, o informassem da verdade com mais certeza?*

*Se demandariamos antes o Morro da Ba-*

Anno 1655.

*Novas q' dà, o Governador della.*

*Chama a Capitana a conselho.*

*Fontos que se propoem.*



Anno 1655.

bia. Sobre a qual discorriaõ poder estar a Armada Inglesa; & a nossa não esperada do Inimigo, divertido, & quebrantado já dos encontros, seria de mais effeito para o socorro?

II Se ponderados bem estes avisos, que encontravamos de passagem, os haviamos de reputar por novas de caminho. E fazendo o nosso em direitura a Cabo-verde, tomarmos lá, conforme a noticia das cousas, a resolução dellas?

12 Estas foraõ as propostas. Mandou Francisco de Brito aos que assistiraõ no Conselho, as levassem por escrito, & na mesma forma lhe trouxessem seus pareceres. Para ter mais lugar o discurso, na dilação do tempo. E no voto por papel, ficar quem o acertasse melhor, sem receyo de lhe usurparem a gloria, que depois poderia adquerir-lhe o bom successo. Queixa commua dos Generaes, apropriarem-se todo o louvor das occasioes felices, attribuindo a outros a culpa em as desgraçadas.

Resolução que se toma.

13 Discursando variamente, votáraõ algũs: Que toda a Armada baixasse a Parnambuco. Outros: Que tomassemos lingoa em Cabo-verde. Não se accomodou Francisco de Brito com os que aprováraõ baixar a Parnambuco; porque se bem as forças unidas, não hiriaõ taõ arriscadas, cursava naquelle tempo a mayor dos Suèstes, & para montar depois á Bahia, & ao Rio, expunhase a perder a viagem, quando a tinha já segura. Pelo que elegeo antes, tomar lingoa em Cabo-verde, por donde era nossa mesma derrota.

Horriavel morte, de hũa Religioza.

14 Em quanto nos detivemos na Madeira, furtos no porto da Cidade do Funchal, sahindo a terra algũs Capitaes da Armada, galan-



Ann o 1655.

teou hum delles, em hum Convento, hũa Religiosa. A qual empenhada daquellas affeições tão indignas do seu estado, lhe pediu no ralo, depois das onze da manhã, que voltasse a grade particular, antes da hũa da tarde. Veyo ainda mais cedo. Achando ruido na portaria, & em todos admiração, perguntou pela causa. Respondeo-lhe: *espirára supitamente, cuberta de pintas negras, semblate horriuel, & inchação medonha, a Madre N.* Era a mesma que o havia persuadido a hir fallar-lhe.

15 Este notavel successo, pelo modo que se dispòz, foi muito mais notavel. Vemos já, como coufas que de ordinario se vem, quantos priva da vida em hum instante, hum accidente. Mas não obrou aqui, maligno humor, de repentina apoplexia, que a propria mão, servio á mesma pessoa de algóz prodigioso. Porque achando-se com rosto pálido, lembrada de ouvir, que fazia avivar as cores, beber enxofre, mandou que lho trouxessem. Havia mādado trazer tambem rosalgar outra Freira, que determinava preparalo, na forma costumada, para limpar a cella de algũas sevandijas. Puzeraõ na roda ambos os ingredientes, em dous papeis, & trocados com misteriosa inadvertencia, parecendo a esta infelice que levava o enxofre, levou o rosalgar. Em acabando de tomalo, satisfeita da grande alteração que sentia, por entender se encaminhava ao effeito pretendido, soffreo tudo o que pode; atè que não podendo mais, quando lhe acudirão, deixou a dilação inuteis os remedios; cõ mayor espanto, que sentimento, por ninguem se persuadir, que acontecera a caso, hum caso tão ef-

obrasg  
tranho:



Anno 1655.

tranho: attribuindo geralmente a ira, & Provi-  
dencia Divina.

16 Partimos da Madeira a quinze de Ma-  
yo, & descuberta entre as Canareas, pela parte  
de Loeste, a Ilha da Palma em dezanove, avista-  
mos a vinte-feis, as de Cabo-verde, pela banda  
de Leste. Escreveo o nosso General, ao Gover-  
nador dellas, Pedro Ferráz Barreto. E mandou  
adiantar o navio do Capitão João Faleiro Ca-  
beça, para que viesse com o aviso, quando che-  
gássemos com a Armada. Resoluto a não surgir,  
por se aproveitar do bom tempo que levava; &  
fer a estação do presente, quando começãõ a  
causar mortais, & contagiosas doenças as nos-  
sivas agoas deste Clima, em esta terra. Co-  
mo se experimentou tantas vezes, nas perdas,  
& nas lástimas de outras occasiões. Alem de  
que principiando viaje, não havia falta em os  
navios de coufa algũa.

17 Com tudo, por satisfazer mais ao rega-  
lo, que á necessidade, ancorou o Capitão de mar  
& guerra Ruy Diaz de Menezes. O qual hindo  
pedir licença á Capitana, & não lha dando, dif-  
farçou o tomala, dizendo: *Que por fallar de bordo,  
a bordo, com a distancia larga, se equivocara na resposta:*  
Que constou de hũa devaça, entenderão distin-  
tamente os seus Soldados, & Marinheiros.

18 Este erro causou muitos, (taõ danoso he  
o primeiro) surgindo treze náos, que sopuzerão  
surgião todas, por verem aquella furta: Francis-  
co de Brito sentido de que para obrigalo a mais  
pesadas demonstraçoẽs, havendo de exceder a  
ordem, a procurasse Ruy Diaz, mandou despo-  
lõ do seu Galeão, & prendelo noutro. Encarre-

*Prendem o Capitão Ruy  
Diaz de Menezes.*

tranhõ

gando



gando ao Mestre de Campo Manuel Freyre de Andrada (embarcado com João Faleiro, que esperava na Cidade a reposta do Governador, da qual trataremos ao diante) fizesse levar promptamente os navios. E succedendo que algũs perdessem de vista a Capitana, a buscassem pelo rumo do Sul; porque como pairava, poderia decair, ventando tanto os Nordeste, & correndo muito as agoas. Esta mesma advertencia que fez o General pelo Sargento Mõr Francisco Freyre; repetio pelo Capitão João Cocurella. Prevenção que sendo tão anticipada, não bastou para atalhar o que logo veremos. Mas quando as disposições convenientes não desconformarão nos successos, menos teria a fortuna em que se mostrar poderosa.

19 Ainda que a gente espalhada na terra, se recolheu com brevidade aos navios, houve detença com o de Ruy Diaz, que esteve ao largar quasi perdido em hũa rocha, não arribando com o pano da proa, até lhe cortarem a amarra, que por descuido dos Officiaes, hia arrojando a ancora pelo fundo. Ao Galleão do Faleiro, rebentou outra, & não tendo outra talingada, foi preciso fazerse ao mar. Como estava nelle Manuel Freyre, que havia de acompanhar os ultimos navios, sem saber a occasião, vêdo-o á vela, a que já vinhão nove, com só o traquete, se pôz a caminho a Capitana, esperando os que lhe ficavão pela popa. Mas tanto que o Mestre de Campo mareou na volta da terra, para desfamar os que ainda estavão surtos, ferrando outra vez o traquete, tornou a pairar com a mesma.

Anno 1655.

*Ordem anticipada, que depois mostra o tempo se he bem advertida.*



Anno 1655.

sup. ahaqitima umbro  
ogreat o arilgout rlogph  
..ahitrovah mod ad d

Apartase com sete ná-  
vios, a Almiranta.

Ouve o desacertado pá-  
recer dos Pilotos.

Por não fazerem na-  
quella altura differença  
de rumo, em as monções  
contrarias.

20 Entrada já a noite, acabaraõ de fahir os navios; & incorporados com o Almirante Manuel Velho, velejou cuidadoso para alcançar a Capitana, que estava á capa na volta de Leste, & passando a Loeste, com a distancia não lhe vio o farol; havendo ascendido o da gavea, álem do costumado. Ao amanhecer, mandou Francisco de Brito por diferentes rumos, descobrir aos navios que tinha consigo, os que faltavão. Não aparecendo em todo o dia, era certo teremse aventejado. Cortou em tão quanto lhe foi possível para o Sul, em seguimento de Manuel Velho, que com sete navios, supondo tambem levava a Capitana pela proa, fazia a mesma diligencia para alcançala. Assim o desvello com q de ambas as partes se procurava a união, occasionou mais o desencontro.

21 Passadas algúas sangraduras ao Sul, chamou o Almirante a conselho os Officiaes de guerra, & Pilotos das náos. Encarecêraõ lhe estes: *Que seguindo aquelle rumo, não dobrava o Cabo de Santo Agustinho, & seria preciso hir às Indias, ou arribar ao Reyno.* Afirmando: *Haverse equivocado na primeira ordem o Sargento Mor, & o Cucurella, os mesmos a quem parecia o erro do General, por lhes ser menos indecoroso, com nome alheo, reprehendello nos outros.* Instado destas apertadas razões, se meteo tanto Manuel Velho na enxada da Mina, que entrandolhe os ventos escassos, não tinha por donde cortar, sem descahir.

22 Receão muito os Pilotos apartaremse dos rumos costumados, porque quando erraõ com os mais, tem vulgar a desculpa; & quando

acer-



Anno 1655.

acertão por sy mesmos, não ganhão mayor premio. A este respeito, se chegão sempre á Costa de Ethiopia, chamada de Guinë geralmente. Segurão a viagem no veraõ daquelle altura, porque correm os ventos de Leste para o Norte; & pelo contrario para o Sul no inverno. Como tinha achado Francisco de Brito, passando do Algarve á Bahia no anno de mil seis-centos cincoenta & dous. Agora persuadido tambem do mais que lhe ensinou Dom Francisco de Faro, Conde de Odemira, dos Conselhos de Estado & Guerra, & Presidente em o Ultramarino, procurou lhe mandasse Vossa Magestade declarar no Regimento de suas Reaes Ordens, que de Cabo-verde governasse ao Sul; como especifica o Capitulo oitavo, do mesmo Regimento.

23 Que em negocio de tanta importancia, nascendo a resolução da derrota só de Francisco de Brito, considerava elle, se não correspondessem os successos ás esperanças, que daria mayor motivo á mormuração; por se achar menos entrado na idade. Ainda que a madura, he mais perigosa do que a verde, quando esta no conhecimento das poucas cãs, ouve com docelidade, para resolver com madureza; & aquella na confiança de largas experiencias, imaginando alcançar tudo, se arroja facilmente.

24 Deixemos ficar os navios que se apartarão com a Almiranta, padecendo tão noffivas, como dilatadas calmarias, sobre a terra de Guinë; & figuamos a Capitana, que com se hir detendo, se vay adiantando, em razão de achar os geraes menos ponteiros, & fazer os bordos mais largos. Velejou promptamente, em quanto

*Devese obrar com muita advertencia, em a pouca idade.*

*Se bem algũas vezes, são mais desaventados, os annos mais maduros.*



Anno 1655.

supòz passára avante Manuel Velho. Depois que entendo lhe demorava pela popa, pairando três dias, se dilatou sempre nos outros, prolongadas as náos em hũa linha, distantes quanto se não perdessem de vista; ascendendo de noite faroes; & tirando peffas, á ventura de ouvillas as que faltavão, para todas se unirem.

25 Achavase já Francisco de Brito, em contra grãos da Equinocial para o Norte. Davalhe cuidado a reposta que lhe mandou o Governador de Cabo-verde, Pedro Ferráz Barreto. Avizava: *Que a dezgito de Março, virão passar a Armada Inglesa, com os mesmos navios que dizião na Madeira, em a volta do Sul. Que em se descobrindo agora as vellas Portuguesas, infirira ser espia hũa latina, que veyo demandar o porto da Cidade, como a surgir nelle; & depois reconhecido o nosso poder, fora na volta do Sudeste: porque já dantes outras duas, cruzáraõ largò tempo o mar, entre aquellas Ilhas, sem as perder de vista.*

26 Estas noticias que parecião de grande importancia, não erão bem consideradas de tanto fundamento. Porque avistar a Armada Inglesa, sem mais indicio de seus designios, tendo a derrota ordinaria por Cabo-verde, não implicava ao que se presumia, de baixar (como baixou) a Indias de Castella, a fortificar-se na Ilha de Jamayca, com outras esperanças de mayores progressos. E posto que he sempre mais acertado considerar o pior, muitas vezes hũa atençaõ perluxa em prevenir a tudo o que poderá acontecer, em quanto acode ao inutil, falta ao necessario. Sendo tão danosa a demasiada confiança, como a desconfiança demasiada.

*Passa a Armada de Inglaterra, á vista de Cabo-verde; & seu Governador, adverte o nosso General.*

*Que tem por tão perjudicial, a demasiada confiança, como a desconfiança demasiada.*

O que



27 O que advertido por Francisco de Brito, assentando não alterar a viagem, assim como deixou antes as novas da Madeira, para conferir em Cabo-verde; deixava agora as de Cabo-verde, para verificá-las no Brasil; & resolver o que conviesse á segurança das Frotas, & de suas Provincias. Nesta consideração adiantou hum ligeiro pataxo, em que pelo Alferes Lourenço Nunez, escreveu a Francisco Barreto, do Conselho de Guerra de Vossa Magestade, que logrando o verdadeiro aplauso, da gloria militar, descansava da restauração de Pernambuco, na assistencia do Recife, para lhe enviar (segundo a altura do mesmo porto, corenta, até sessenta legoas ao mar, donde pairava sem ver terra) dous barcos de aviso.

28 Em ambos o tivemos: *De não haver noticia de mais Inimigos, que cinco nãos Olandesas, divididas, com outras em que fizeram presa, & armaram depois, sobre a Costa de Pernambuco, Bahia, & Rio de Janeiro.* Com que se reconheceo a conveniencia, de não fazer novidade em a derrota. Se bem estes indícios, sabindo descreditados ao presente, podem servir de exemplo, para desacreditar os verdadeiros ao diante, sendo as Frotas, & Praças do Brasil (por constarem de hum thesouro riquissimo) o alvo a que assestarão mais nossos emulos, a sua artelharia.

29 Daqui largamos a Escoadra de Pernambuco, elegendo por Cabo da que se junta naquelle porto, o Capitão de mar & guerra Rodrigo Moniz da Sylva, de conhecido valor, cõ larga experiencia. E proseguindo a viagem, quebrou o masto grande á Capitana. Referirei as

Anno 1655.

*E assim continúa a viagem.*

*Escreve a Pernambuco.*

*Resposta que lhe mandão.*

*Larga as embarcações do Recife.*

*Desarvorá na Capitana.*



Anno 1655.

circunstancias, mayores que o destroço, pois fizerão parecer venturosa a desgraça.

30 Este fermosissimo Galleão S. Pedro, & quantos se fabricão da sua forma, tem algũs extraordinarios balanços. Que experimentamos já, quando noutra jornada do Brasil, padecemos nelle hum horrivel naufragio. De presente pela força com que jugava, furto na Ilha da Madeira, abrio o calcès por duas partes; rebentando o estay mayor, & muita ovencadura. Livrou depois em cinco grãos do Norte (altura arriscadissima) de hum vento Sul bem rijo, que continuou nove dias. E em dando o resguardo necessario ao porto da Bahia, com tempo calma, & mar quieto, ás seis horas da manhã, se houvirão no masto algũs estalos. Subidos para o verem, Officiaes, & Marinheiros, á gavea, & á enxarfea, fendeo de repente, com tanto sobressalto dos que forão affima, que estando para se arrojarem á agoa, onde hião morrer da queda, dos páos, & do massame, correo Francisco de Brito, & posto debaixo do masto, lhes brádou: *Se não matassem neciamente, porque alli esperava, abrindolhes os braços, para os receber, ou acompanhar no perigo*: Com que descendo ligeiros, mas não precepitados, sem molestar pessoa cahio o masto.

31 Acudiose á necessidade, conforme ao tempo: & prevenido para navegar o remedio possivel, como achandose aquelle Galleão defarvorado em quinze grãos, vinte legoas da Costa, não montava os abrolhos, arribou á Bahia. Para onde despedimos antes a Escoadra da sua repartição; & agora a do Rio de Janeiro. Cujos Capitaes aconselharão o General: *Passaf-*

*Envia para o Rio de Janeiro, a Escoadra que lhe toca.*



se a hum dos seus navios, porque havendo de hir sempre a aquella Praça, escusava outra nova viage. Mas parecendo-lhe não desamparar a Capitana destrocada, & sem comboy, em meyo dos ameaços da fortuna, a risco dos Inimigos, & do tempo, se resolveo a recolhella, & tornar logo a sahir. Porque receando mais o cuidado, que a molestia, liurava o melhor repouso no sossego do animo.

32 Chegamos á Bahia, tendo perdido hum mēz passada sua altura, em o que se adiantou na viage, & retorcedeu na arribada. Com toda esta dilatação, chegarão tambem os navios derigidos a aquella Provincia, que seguirão o Almirante, governados de Dom Francisco Manuel, onze dias depois; por se deterem nas calmas da Linha trinta & coatro: gastandose menos algũas vezes, na jornada do Reyno ao Brasil. Dano que resultou (como já referimos) de alterarem o rumo, que lhes prevenia o duplicado aviso do General. Que estimulandose do muito que forão arguidos de mal considerados seus poucos annos, por mandar seguir então o caminho do Sul, pudera advertir agora, se alcançava melhor a experiencia, pela applicação do estudo, que pela pautada do tempo.

33 Mas deixando-o ao que tão claramente manifestou o successo, procurava aliviar o sentimento, dos que já não podião contradizer ao engano da sua opinião. E buscandolhes desculpas aparentes, nas varias fortunas do mar, ás referidas dilatações, apontava. Terse visto em Lisboa (como escreve João de Barros) sahirem do us navios para Flandes; & porque o segundo,

Anno 1655.

Motivos de arribar á Bahia, tendo despedido já a Frota da sua reparição.

Surge nella.

E depois surgem os navios, governados por D. Francisco Manuel.

Foi mais mormurada, q̃ seguida, a primeira ordem, que lhes enviou Francisco de Brito.

Como se ha com os transgressores della.

não



Anno 1638.

não acabou de deitar fóra em a maré do primeiro, antes de partir aquelle, voltou este. E q̄ mais moderno, & mais notavel, succedera na Villa de Vianna, hum caso femelhante, acontecendo a outros dous navios derigidos a Parnambuco, o mesmo que aos de Flandes.

34 Soubemos depois, como as embarcações das Escoadras do Rio, & Parnambuco, tomáraõ aquelles portos. Sem impedirẽ os diversos acontecimentos de algũs, ferigual o bom successo de todos. Apontarei aos que por menos ordinarios, se deve esta memória.

Aperto do Galeão Santo Antonio.

35 O Galeão Santo Antonio, em que hia Manuel Freyre, abrio hũa agoa, que não se podendo vencer a três bombas, gamotes, & outras diligencias, chegou ultimamente a doze palmos. Os Soldados, & Marinheiros, cegos já muitos do desvello, & estancados todos do trabalho, desesperáraõ então de remedio; procurando em as náos vizinhas salvar as vidas. Impediolho com rōgos, & ameaços, o Mestre de Campo, que reprehendendo os desconfiados, & louvando os animosos, chamou Infantaria de fóra, para ajudar a sua. E vendose rebentarlhe o sangue das mãos, & não largar as bombas, como se quizera tomar sobre sy o perigo de todos, assistido do Capitão João Faleirõ Cabeça, applicava a diligencia de maneira, que livrou Deos, gente, navio, artilharia; & fazenda, que se houvera de alijar. Sem alijar mais que da propria, onde a achava; parecendolhe que só aquella impedia. Até que repartidas entre os Companheiros as dispenças da sua matalotagem, com menos esperança do que fortuna, to-

Constancia de Manuel Freyre.



mou o Rio de Janeiro, na conserva do Almirante. A quem affirma Manuel Freyre, se deve mais no trabalho do Galleão; porque vendo o seu aperto, prevenio o que podia succeder, acudindo a quanto foi necessário, embarcado na chalupa noites inteiras, com mares grossos.

36 Observarão os que de cousas menos ordinarias, logo fazem mysterio, succeder no dia de Nossa Senhora da Assumpção, a hum Galleão da Armada do mesmo nome, furto da tarde antes em a Bahia, abrir tanta agoa de repente, que como nas grandes tormentas, se viu quasi apique dentro no porto, com tudo o que trazia do Reyno. Chamou-se gente das outras náos, que se repartio a differentes occupaões. E juntos os barcos necessarios, com hum aparelho por bombordo, se alijava a carga; com outro por este bordo, a artelharia: pela popa, & pela proa, fato, & polvora. Recorrião os altos os Calafates, desaparelhavão as vergas os Marinheiros: não seçando as bombas, nem os baldes. Cõ que vencido o trabalho, ficou lesto o navio, & estanque de hũa bãda, para crenar sobre ella em a manhaã seguinte, que se tomou a agoa na costura da taboa de resbordo.

37 O Galleão S. João, depois q nas trovoadas da Linha Equinocial, vio sobre os topes de ambos os mastarões, o Sanhelmo sopersticiosamente venerado dos navegantes, livrou de outra grande agoa. Os navios da Escoadra da Bahia, que se dividirão em Cabo-verde, como forçaráo mais, trazião três os mastos tão rendidos, que lhos meterão novos.

38 Considerando o tempo da monção, as

Anno 1655.

*Cidado de Manuel Velho.*

*Risco de outro navio.*

*Yeste noutro, o Sãhelmo celebrado dos Marinheiros.*

*Três necessião de mastos novos.*



Anno 1655.

*Passa á Conceição o General.**Restitue o posto a Ruy Diaz.**Passa á Conceição o General.**Restitue o posto a Ruy Diaz.*

molestias da viagem, puderão ser mayores, se o Favor Divino, não dilatara os perigos, para onde dessem as mãos com os remedios; trabalhando incançavelmente em aplicar todos os possíveis o Almirante Manuel Velho, o Mestre de Campo Manuel Freyre, o Marquez de Palavecino, & Dom Francisco Manuel. Seguindo o parecer dos quais, evitou Francisco de Brito, cahir nalgũas occasiões, nalgũs erros, com fazer antes credito, que reparo, de se mostrar docil á emenda. Por quanto a emenda em poucos se acha, & dos erros ninguem se livra.

39<sup>up</sup> Em furgindo o General na Bahia, procurou com toda a brevidade, que nem a dilação do apresto, nem o desvio da arribada, lhe mallograsse o intento de passar em poucos dias ao Rio de Janeiro. Onde o esperavão as prevenções mayores, para q̄ fahindo na primeira Frota, incorporasse as outras, & conseguisse o fim principal da Conserva de todas. Mas como pela falta de Officiaes, grandesa, & condução do masto, se retardava o concerto da Capitana que tinha já segura, encarregou o cuidado della, ao seu Capitão Manuel Velho de Brito, de quem fazia particular confiança. E passando se á Conceição (depois que necessitada tambem de masto grande, lhe accomodou o tirado de outra náu) por se adiantar ao tempo, suspendeo a crena para o Rio; & mandou á Assumpção, que já a dera, & em mastreára de novo, que fosse em sua companhia.

40 Este Galleão havia partido de Lisboa, a cargo de Ruy Diaz de Meneses: a quem (já o vimos) mandou prender em Cabo-verde o General.



neral. Agora na Bahia dandolhe algũas desculpas, lhe respondeo, sem o escutar: *Queria antes aceitarlas, do que ouvirillas.* E restituindo-o ao seu lugar, não só o advertio, mas rogou: *Que sendo hum Fidalgo conhecido, não fizesse mayor o escãdalo da queixa, faltando à obrigação da calidade.*

41 Depois, como agradãdo-se dos proprios excessos, não reparava já em manifestalõs, ou encobrilos. E ferindo, & descompondo publicamente, o Mestre da náõ, se capitulãõ, hum, a outro; imaginando cada qual, por mostrarse primeiro acufador, que acufado, poderia facilmente esconder suas faltas, & delatar as alheyas. Porém examinadas as de ambos, pelos termos judiciaes, privãrãõ do officio o Mestre, do posto o Capitãõ: provendo nelle Andrè Ferreyra Couto, que era o mais antigo de Infantaria, na guarnição da Armada.

42 Tinha já declarado o General, por editaes fixados na Cidade da Bahia em treze de Agosto, como mandava fahir a Frota a quinze de Dezembro. O que dispõz tão antecipadamente, para obrarem com mayor brevidade os donos das fazendas, & dos navios. Mas entre estes, & aquelles, algũs dos mais interessados, & dos mais poderosos, com o disfarce ordinario da causa publica, cõrãdo as suas particulares, clamãrãõ ao Governador, & Capitãõ General do Estado, Dom Jeronymo de Atayde, Conde da Atouguia; logo a Francisco de Brito; depois aos Officiaes da Camera; & ultimamente aos Deputados da Junta: *Que não se dilatando a Armada seis meses, além do prazo assinalado, encontrava a mayor conveniencia da Companhia, do Reyno,*

Anno 1655.

*Causa porque lho torna a tirar.*

*E a prover em Andrè Ferreyra.*

*Signala o tempo de voltar a Frota.*

*Procurãõ os Moradores, que se dilate.*



Anno 1655.

& do Brasil: porque sendo o lucro principal, dos interesses communs, a saca de mais frutos, não se podião tão brevemente colher os necessarios, para carga de todas as embarcações, divididas nos portos da nossa América, pela esterilidade da çafra passada, & dilatação da presente: Que aos muitos assucres juntos em Lisboa, com grande baixa de preço por esta causa, se dava entretanto sabida, & aos que fossem depois reputação. Alem de poupar o dispendio de outra Armada, comboyando só hũa, a duas novidades.

Seus interesses particulares.

Considerações para adiantar os communs.

43 Estes discursos atendião unicamête aos interesses da Bahia, cujos Engenhos moem até fim de Mayo. No Rio de Janeiro, acabão antes de entrar Dezembro. E no Recife de Pernambuco (donde parte a ultima Frota) dá mais lugar o tempo ao negocio. Pelo que se agora ficasse a Bahia prejudicada, em dezanove embarcações antecipadas ao comboy, que já havia despedido para o Reyno, tirou a mayor parte dos frutos antecedentes, & tiraria por este mesmo caminho as sobras dos q̄ entravaõ. Nem para a condução da fertilidade que o anno prometia, eraõ bastantes as náos que no porto se achavão; esperando muitas no Rio, & no Recife, carregadas de largo tempo, com excessivas despesas, & crenas repetidas.

44 Tambem em Portugal feria facil, aos navios das Villas de Vianna, Aveiro, Cidade do Porto, recolhelos nos seus, chegando no principio do veraõ, em que frequentavão nossas barras, as Nações estrangeiras; hião livres de tormentas as Frotas; sem estorvo das chuvas do inverno, para descarga, & concerto das náos, no Rio de Lisboa: donde em breve poderião vol-



Anno 1655.

tar ao Brasil. Entre-tanto que a occasião do tempo, afervorava as da guerra, ficavão muy adiantadas as forças maritimas de Vossa Magestade, com a Armada Real, unida á do Commercio.

45 O General, que como tão interessado no bom, ou máo successo, se desvellava em rumear as razões apontadas, refutando as primeiras, seguia as ultimas; & penetrava outras, mais para a sua consideração, que para este discurso. Ultimamente avisou por hum pátaxo a Vossa Magestade, para seguir o que lhe mandasse responder. E como se continuar em o mais, não tivera de por meyo cousa algũa, no governo da Frota da Bahia, que na viagem encarregára ás largas experiencias, & mais estimados, que venturosos merecimentos de Dom Francisco Manuel, por elle haver de ficar no Brasil, nomeou o Marquez de Palavecino; que iguala a confiança de sua calidade, á sufficiencia de seu prestimo.

46 A principio, ser estrangeiro, fêz murmurada a eleição. Depois mostrou o tempo, que por este respeito, livre de outros, sem cuidado de agradar, ou offender, a quẽ não conhecia, obrára desenganadamente no que ficou á sua disposição. Advertindolhe agora Francisco de Brito, que sem antes o declarar, se dilataste todo Janeiro. Que este era já seu intento, quando para quinze de Dezembro mandou publicar os editaes, a fim de prevenir a dilação, medindo a que determinava fazer no Rio, com o tempo que se gastaria em beneficiar a quantidade dos assucres, necessaria á carga dos navios. Assim foi

*Avizase a El Rey.**No governo da Frota da Bahia, que veyo a cargo de Dom Francisco Manuel, entra o Marquez de Palavecino.*



Anno 1655.

*Volta o General para o Rio.*

mais a cõveniencia, que o descommodo, da arribada do General, pelo expediente que deu cõ sua presença, às cõusas de mayor importancia. E dispostas nesta conformidade as da Bahia, por assistir às do Rio, se fez na volta daquella Praça nõs dous Galecoes que tinha prevenidos.

47. Em quanto o deixamos navegar, digna he de saber, a pescaria das Baleas, em o Estado do Brasil. Que como vimos matar hũa junto da Capitana, sustanciando brevemente o mais notavel, sem parecer largo á occupação Real, divertirei o genio curioso de Vossa Magestade.

*Modo com que se pescão as Baleas.*

48. Surgindo a Balea ensima da agoa, a descobrem três lanchas que a pescão. Quando torna a fundear, remão muy fõsegadas para ella. E quando torna a aparecer, ferindoa com hum tenás harpão, & largandolhe o Cabo comprido a que anda preso, depois se vay cobrando, assim como vay a Balea enfraquecendo. Rendida já de todo, ouzão a chegar tanto, que sangrandoa com lanças de ferro atè o meyo da aste, lhe atravessão atè o vão do bojo, porque fóra as costellas, & espinhaço, (cujos nõs, divididos pelas jũtas, não fazem menos capazes acentos, que ordinarios tanhos) tudo mais he hum monte de peixe, & de toufinho, tão brando, que se deixa penetrar facilmente. De modo que o harpão a cança, & as lanças a matão. Parecianos que acabasse de morrer a mayor das feras que cria a natureza, ao igual de hum navio sem mastos, com os estrondos da outra que tragava Olimpia, como fabulisa Ariosto. Mas só aberta a cavernosa boca, deu estupendos roncõs, ora sobmergin-

dose



dose debaixo do mar; ora aboyando sobre a agoa; onde sustentãdose depois q espira, atracada às lanchas, a váraõ em a praya.

49 Havêdolhe antes harpoado hum filho, (que três aparelhos reays subirão com difficuldade a occupar quasi todo o convès da Capitana) recebeo a mãy juto delle aos golpes da morte, sem o desemparrar. E receosa de o offender, affirmávão estivera tão quieta, os mais exercitados Pescadores, que puderamos dizer Monteiros, pois uzão de lanças, & harpoês; em lugar de anzoes, & redes. Porque destes peixes, não exageravão pouco o perigo, & trabalho, de tomarem os machos, ou femeas que não erão paridas, pelos arrancos impetuosos, com que levão trás sy furiosamente o barco donde fica amarrado o cabo que advertimos. Largãoo algúas vezes para salyarse; & outras se perdem espedaçados os Homês, & as lanchas, se não fogem com destresa ao encontro das azas. Chamão azas, duas parpatanas disformes, que servem como de remos proporcionados, á máquina de todo aquelle corpo. Encalhão-no de préamar; & ficando depois em seco, cõ passarê de oitenta Negros os que comessão a abrillo da parte oposta, nenhum se vê da outra. Primeiro lhe despem o toucinho; & o mais grosso, chega a coatro palmos de alto. Logo cortão o peixe, de que he hũa asquerosa grandesa cada posta.

50 Não serve menos este monstruoso animal, de espectaculo extraordinario á vista, que de lucro grande ao interesse. Sendo muitas as que matão cada anno, no tempo da guerra a falta de mantimento, & já agora a continuação,

Anno 1655.

*Amão notavelmente os filhos.*

tem



Anno 1655.

*Quão rende cada hũa.*

tem feito comida ordinaria, o peixe da Balea. Antes de satisfazerem as custosas despesas da sua fabrica, hũa, por outras, renderá cada qual mil cruzados; & o avanço mayor se tira do toucinho. Fregemno, & derrete-se nas caldeiras, que ardem dia, & noite, em hũa casa, & differa melhor em hum inferno, pelo perpetuo fogo, espesso fumo, noffivo fodor, & Negros nũs, que gateadas as carnes com lavores, ou mãchas sem ordem, de certo barro, para despegarem a grossura, crusando a todas as partes, em beneficio deste trabalho, com ganchos de ferro, & instrumentos semelhantes, fazem propria figura de ministros de Satanás, ou de almas danadas.

*Do toucinho, se fazem trinta, até corenta pipas de azeite.*

51 Distilada a sustancia do toucinho, se cõserva liquida; & segundo a Balea he mayor, ou mais piquena, dá trinta, até corenta pipas de azeite: que além de ter muito serviço para uzos differentes, alumia todo o Brasil. Não sem misterio particular daquella Eterna Providencia, que para conservação da natureza humana, suprimdo com hũa coufas, á necessidade de outras, provè a América, esteril nalgũs frutos de que abundou a Europa, com farinha de pão, vinho de mel, & azeite de peixe.

*Molestia que dá, serem mais os assucres, do que as náos para os carregarem.*

52 Entrando Francisco de Brito Freyre no Rio de Janeiro, achou os navios tambem aparelhados, & em tão pouco tempo, que reconheceo o muito que se devia pelo cuidado do apresto, & perfeição da obra, ao Almirante Manuel Velho. Com que postas as náos á carga, por ser a carga mais que as náos, antevimos os costumados excessos dos fretes nestas occasiões, por quanto ficarem em terra assucres, he pouco

menos



menos que perdellos. O meyo que se buscou entre a necessidade dos Moradores, & ambição dos Mestres, foi accomodaremse hús, com outros, a ajustar preço certo; & depois fazer observalo de modo, que o Brasil não allegaria muitos exemplos semelhantes. E por haverem encorrido nas mormurações dos annos precedentes, algũs Officiaes da Armada, como se o posto de ra tambem jurisdicção a sua cobiça, sobre a fazêda alheya, remeteuse a diligencia, aos Administradores da Junta.

53 Mas o aperto cresceu tanto, & de tal forma, que elles achandose com mais zello, que authotidade para o vencer, pedirão ao General, tomasse por sua cõta, acudir ao dano, que já não tinha remedio por outra via. Assim o fêz; & depois conheceu que errára em fazelo: porque cõtinuando na primeira forma, aquelle expediente, podera darlhe o favor, & assistencia necessaria, sem encarregar-se do que era infallivel fahir elle com enfado, deixar outros com queixa: devendo procurar os Cabos Mayores, per sy obrar sõmente, nas acções de que lhes rendão graças.

54 No primeiro deste anno de mil seis-cẽtos sincoenta & seis, se embarcou a gente, & acabáraõ de aprestar os navios. A todos obrigava o Regimento do General, tomarem sete legoas ao Sudueste do Cabo de São Agustinho, o portõ de Tamandarè, (na conformidade da instrução secreta, em hũa ordem ferrada de Vossa Magestade, que o Secretario de Estado, deu a Francisco de Brito em Lisboa, para abril na volta do Brasil) quando lhe chegou hum pataxo

Anno 1655.

Erro de Francisco de Brito.

Anno 1656.



Anno 1656.

*Chegalhe aviso de tornar o Olandez, sobre Parnambuco.*

da Bahia, despedido pelo Marquez de Palavecino, & Administradores da Companhia, com aviso: De virem sobre Parnambuco os Olandeses; & haverẽ já tomado quasi na mesma altura, a Ilha de Fernão de Noronha, donde lançaraõ a nossa gente, & assistia a dos Contrarios, com grosso presidio na terra, & seis naõs em o mar: no qual se entendia que trazião para maiores empresas, maiores forças.

55 Pelo que entre os Officiaes Mayores daquella Praça, particularmente o Conde da Atouguia, Governador, & Capitão General do Estado, atento ao serviço de Vossa Magestade, com seu ordinario desinteresse, mais facil ao louvor, que á imitação dos que lhe succederem, era de parecer: Que prevenindo o encontro dos Inimigos, se fosse incorporar a Frota do Rio de Janeiro, à da Bahia, para ambas tirarem a de Parnambuco; ou se resolverem com menos risco em qualquer novidade.

*Altera em conselho, o Regimento da viage.*

56 Declarou, & propoz então o General, aos Cabos da Armada. Conforme à carta, & instrução particular de Vossa Magestade, se hirião daquelle porto buscar o de Tamandarè, ou o da Bahia? Todos aprováraõ tomar a Bahia. E aprovou-o tambem Dom Luis de Almeyda, Governador da Provincia do Rio de Janeiro, aonde nos achavamos, por hum papel que deu a Francisco de Brito, com razões que mostravão seu grande talento, experimentado já em largas assistencias do Brasil.

57 Afirmando os práticos, que melhor fahião o porto de Tamandarè, não ser capaz para a união das Frotas. E seria perigosissimo com tantas embarcações carregadas, surgir na Costa, onde pouco vento, levanta grandes mares; ou



trineando as amarras a corrente das agoas, def-  
guarra os navios. Nem era menos difficuloso,  
em tempo de Nordestes, baixando a este porto  
de Tamandarè, dobrar depois o Cabo de Santo  
Agustinho.

58 Tomada a resolução de entrar na Bahia,  
se respondeu ao Marquez de Palavecino por  
duas vias. E partio a Frota em coatro de Janeiro;  
pelo mandarem assim as ordês de Vossa Ma-  
gestade, contra as monçoês da America, que  
ainda se mostrãõ mais trabalhõsas na volta pa-  
ra o Reyno. Porque navegando com Nordestes,  
& a proa ao Sueste, em altura de trinta &  
três grãos, corremos taõ desfeita tormenta, que  
se apartãõ todas as náos. Romperãõ mastos,  
vergas, & ençarfeas. Alijãõ caixas de assucar.  
E crufando as ondas sobre os mais altos navios,  
arrebatavão os Homês de dentro delles.

59 O Galleão de João Faleiro, que não po-  
de ferrar o pano, entrandolhe muita agoa pelo  
bordo, esteve quasi çoçobrado, atè que rotas as  
vellas, com as facas dos Marinheiros, tornou a  
adiriçar. Embarcação houve, que encalhada em  
hum baixo, lhe fugio a mais da gente para a ter-  
ra; & ficando em seco duas marès, sahio livre, &  
acompanhou a Frota.

60 Achouse só a Capitana: levoulhe o vê-  
to, com outras vellas, dous papafigos grandes;  
& a verga mayor. Destroço de menos cuidado,  
que abriu o leme, & remediarem-no mal, pela  
difficuldade que ha no mar para estes concer-  
tos. Sem então Francisco de Brito faltar hora  
das corenta & oito que curçou a furia da tem-  
pestade, ao governo da náos. Porque atendendo

Anno 1656.

*Sabe do Rio de Janeiro.**Corre tormenta.*



Anno 1656.

*conuati sh oit sh adoz**Maravilhosa conver-  
são de hum Frade apos-  
tata.*

mais á mormuração, que aspirando ao louvor, em occasiões semelhantes, considera depois de passadas, os juizos que da menor acção dos Cabos, se costumão fazer nas conversações particulares dos Soldados, & Marinheiros. Que os superiores como objectos dos subditos, conseguem de piqueno trabalho, grande opinião; & de pouco defcudo, muito descredito.

61. Escreverei agora como effeito deste trabalho, este acontecimento. Dezasete annos havia, que hũ Frade apostata de certa Religião, disfarçado em trajo leigo, faltava ainda nas obrigações da coresma, aos Sacramentos da Igreja, vivendo de ensinar meninos no Rio de Janeiro. Onde embarcado com o Almirante Manuel Velho, entre o horror do perigo, lhe causou tanto aballo o estimulo da consciencia, que com demonstrações de verdadeiro arrependimento, igualando as lagrimas, & as culpas, as confessou tão piadosamēte, que em conseguindo a absolvição, abonçou a tormēta. Ou fosse ordinaria mudança do tempo, ou particular juizo de Deos. Observando o nosso limitadissimo, quanto parece obrigação de hũa pena christã, sem as ponderações de hum discurso predicativo. Que os supersticiosos, aos successos fóra dos costumados, canonisãm por evidētes milagres. E os temerarios, aos milagres evidentes, como se acontecerã a caso, os não admirão.

*Passa hum peixe Agulha, o costado de hum navio.*

62. Aqui tambẽ investio, & passou o costado de hũa não, hum peixe que chamão Agulha, com a espinha monstruosa da pōta do fucinho; & quebrandoa, a deixou dentro nella, fazendo assim menor o dano, por deter mais a agoa.

Como



63 Como abonçou a tempestade, se pôz a caminho a Capitana, & foi juntando os navios. Em descobrindo a Bahia, mandou recolher os mercantes; & com os de guerra (ainda que destroçados) se fez na volta do mar, para franquear o porto a seis que lhe faltavão, com tanto risco de cahirem nas mãos dos Olandeses. E renovarem a memoria de outros successos lastimosos; tornando a ver-se dos outeiros da Cidade, perder as náos da Armada, sem da Armada poderem focorrellas. Pelo que aos bordos, esperamos sete dias as da nossa conserva, que navegaraõ menos, por virem desaparelhadas as mais. E tendo-as já recolhido, nos recolhemos com ellas, a vinte & oito de Fevereiro.

64 Achamos em terra, outro genero de tormenta mayor do que a passada. Não tinham chegado as ordões que o General mandou do Rio, a respeito do tempo. E porque melhor examinadas as forças do Inimigo (ainda que saqueou a Ilha de Fernão de Noronha, & teve gēte nella) trazia menos poder do que se imaginava, era partido já o Marquez, com a Frota desta Provincia. Não sem manifesta inadvertencia, de quantos entrevieraõ no aviso antecedente. Pois tendo-o expedido, & com apertadissimas diligencias dilatado os navios, nem esperaraõ a reposta de Francisco de Brito. Nē sahiraõ quando elle o dispunha. Nem fouberaõ a certeza das primeiras noticias, antes de lhas mandarem. Nē lhe mandaraõ as segundas, depois de as saberē. O que a juizo dos malintencionados, pareceu artificiosa malicia, encaminhada a perniciosos

Anno 1656.

*Recolhemse os mercantes, & esperão os de guerra, à vista da Bahia.*

*Donde era já sahida a Frota.*



Anno 1656.

*Considerações, que dão  
cuidado ao General.*

fins, por odios, & intereffes particulares. A que nunca deu credito o General, abrindo os olhos á razão, & fechando as orelhas aos ditos.

65 Sendo o que nos affigia mais agora, necessitarem todas as embarcações que trouxemos, de larga dilação, para refazerem grande destroço. E a extrema falta de bastimento, que vinha molhado do mar, ou consumido da viagem; gastados sincoenta & cinco dias, na que era de oito em monção favoravel. Estando a Cidade da Bahia tão apertada; & partindo o Marquez tão mal provido, que este inconveniente (entre outros muitos) se tinha pelo mayor, para que em Parnambuco esperassem o General. Que considerava tambem: naquelle porto perigoso, ou naquella costa brava, tanto numero de náos, expostas á invasão dos Inimigos; á merce da amarra; & ao pouco discurso de algũs Mercantes, que não sabendo temer, nem defenderse dos Costarios, para despojo delles, se adiantariaõ da Frota. Na qual faltavão os Cabos principaes, que lhes fizessem guardar as ordẽs, com o respeito de sua presença. E o Marquez por haver obrado bem, era mal assistido. Os Capitaes de mar & guerra, por causas privadas, andavão desconformes.

66 Receandose outra desconformidade mais prejudicial, pelo movimento causado, da voz commum, que nascida falsamente em a Bahia, passou a Parnambuco, divulgando, que matáraõ Francisco de Brito no Rio de Janeiro. Mentira tão acreditada por verdade, que quando chegou depois, o não crião muitos pela fa-

ma,



ma, até se defenganarem com a vista. Que todos estes accidentes, fizeram mayor a desconfiança, de conseguir a união das Frotas, em beneficio universal, assim dos interesses de Vossa Magestade; & da Companhia; como dos cabedacs do Reyno, & do Brasil.

67. Quanto discorria mais o General nestas difficuldades, mais procurava de as vencer. E vendo a forçosa dilação ao concerto dos navios, só com o de Francisco Freyre de Andrada, & a Capitana, se dispoz a hir buscar os que partiraõ da Bahia. Porque além de se adiantarem no tempo, se adiantariaõ na viagem, desembarçadas da conserva as duas náos. Poucas dos Olandeses, que divididas infestavão a Costa, em se publicando o intento do General, cresceraõ na fama a mayor numero. Mas quando o aventurar he necessario, não degenera de lanço prudente, o movimento arrojado.

68. Algũs tambem, que com discursos sotis, fazendo pronostico do futuro, destinão os successos, lembravão a defunião da Armada em Cabo-verde; & tendo já por impossivel esperar a Frota em Parnambuco, diziaõ: *Que deixando a do Rio na Bahia, era expor a perder hũa, & outra; & voltar a cõserva para o Reyno, como veyo para o Brasil.* Porém Francisco de Brito mostrava que em obrando á razão, perdia o medo á fortuna; & quando a não achasse prospera, saberia sofrer a adverça.

69. Em três dias, que forão seis para o trabalho, a que se revefavão de noite outros Officiaes, ficou aparelhado o navio de Francisco Freyre, & a Capitana. Que ainda recolheo a

Anno 1656.

*Sua disposição, neste incidente.*

*Desprezando os juizos, & rumores vulgares.*

*Brevidade com que se apresta.*

bor-



Anno 1656.

bordo, dous vaos, & doze curvas, necessarias ao Castello de proa, abalado do mar, por não se dilatarem com este, & semelhantes concertos, que podião de caminho hir se obrando. Tendo tomado vergas, leme, vellas, & o mais que lhe faltava, (por não esperar que o fizessem) dos navios onde se achou; com ordem de reparalos de novo ao Almirante, & Mestre de Campo. Aos quaes deixava encarregado o General, o apresto de todos; sabendo que aventejadamente supria a actividade de ambos, a falta da sua assistencia; & só com esta, & não cõ os avisos que despachára a Parnambuco, havia de fazer esperar a Frota que estava no Recife, & principalmente a que foi da Bahia.

*Faz-se à vela não levando mais que hum navio.*

*Buscaõno dous de Olanda.*

*Encorporase a oitenta & três dos nossos.*

70.º Donde por se haver procurado tanto a brevidade, tornou a sahir Francisco de Brito em coatro de Março. E avistadas duas náos de Olanda, húa chegãdo a dar, & receber algũas cargas do Sargento Mõr, deitou a balavento. O General muito mais favorecido do tempo, do que esperava da monção, tomado Parnambuco em nove dias, logrou o fim ancioso de seus desvellos. Encorporãdo-se a húa numerosa companhia de oitenta & três navios, que empavefados de flamulas, & galhardetes, com salvas de artilharia, & saudações militares, geralmente aplaudião, como primeiro desconfiavão de sua vinda. Quando já os mercantes a dous, a coatro, & a seis, (como muitos confessãdo depois) estavam resolutos a se partir. Tendo chegado a Frota da Bahia sem dano, dos Cossarios, mais pela dita do successo, que pela união da conserva. O Marquẽz de Palavecino que a governou, o atri-

buhia



buhia ao Capitão Manuel Velho q a recolheo; & o Capitão ao Marquez. Costume mais ordinario, que generoso, desculpar nossos defeitos, com os dos outros; sem advertir que fáz mayores os proprios, quem acusa os alheyos.

71 Surtas estavão as mais, & as melhores embarcações na Costa do Recife; porque em Tamandarè, ao entrar dos primeiros, hum pataxo (salva a gente, & a carga) se perdeu sem desculpa, pelo descudo do governo, que o porto pela capacidade do fundo, a todos os de Par-nambuco se aventaja. Ainda que por ficar muito distante das povoações, he pouco frequentado dos navegantes. Felo já conhecido, a perda que nelle recebêraõ dos Olandeses, os navios governados de Jeronymo Serraõ de Payva. E agora, elegerem-no para as três Frotas se incorporarem com a Armada.

72 O que pudêraõ facilitar menos, aquellos Ministros, & Pilotos, nomeados na carta que Vossa Magestade mandou escrever a Francisco de Brito. Que suposto a barra, & furgidouro, tenhaõ agoa bastante para Galeões de alto bordo, era preciso, & muito difficultoso, esperarmos depois que houvesse terral, onde o há raras vezes. Ou sahirem ás toas larga distancia, húa por húa, tantas embarcações juntas, & carregadas. Pelo que entre as mais, que ancoráraõ na Costa, ancorou tambem o General, passando-se á sua Capitana aprestanda na Bahia, com singular desvello de Manuel Velho de Brito.

73 Neste lugar vimos, o que já vio noutra occasião o seculo presente, & não viraõ nunca os passados. Estando claro o Ceo, & o mar to-

Anno 1656.

*Porto de Tamandarè.*

*Tem bom fundo, & ruim barra.*

*Rodamunho espantoso, que se levantou no mar.*



Anno 1656.

do calma, hũ rodumuinho furiosissimo, só por onde correo, foi levantando de repente as agoas, & subindoas á altura de hum masto ordinario, com tanta força, que ouvindo de lōge o defusado estrondo, não menos da horrivel novidade, que dō eminente perigo, ficáraõ af-sombradas as náos visinhas. Atè que sem chegar a nenhũa, duraria meyo coarto de hora, & se desféz em hum chuveiro grosso. O mesmo successo, ainda que acompanhado de mayor fê-timento, se admirou noutro accidente semelhã-te, da Armada cõ que o General Salvador Correa de Sá & Benavides, restaurou a Angola. Quando surta na enceeda de Quicombo (alem do dano que recebèraõ os mais navios) no de Balthasar da Costa de Abreu, tragou a violencia das ondas, duzentos Homês. Ajuizem agora os Sabios, citados de Luis de Camoës, estes segredos da natureza?

74 Porèm, quãdo já podia ser menos a tardança do Almirante, para evitala depois, & nos incorporarmos em elle parecendo, se mandou tirar a Francisco Freyre, os navios de Tamandarè. Repetiolhes perluxas toas; & percedendo trabalho, & dilação, cada hum per sy, os pòz de fóra a todos, pela memoria do passãdo, com mais receyo, que perigo. Maudouse tambem, fahir a Frota de Parnambuco; cujo governo deixou o General, a cargo do Capitão de mar & guerra Rodrigo Moniz da Sylva, que por haver noticia de Cossarios naquella Costa, a correo duas vezes com os Galeoës da Armada.

75 Entre-tanto o Almirante, & Mestre de Campo, sofregos nos desvellos da Bahia, aten-



dião em se aventejar nos mayores, hum, a outro. E não faltando á mais piquena occupação, com o respeito da sua presença, vencerão grandissimo trabalho, em pouco tempo. Porque foi preciso a muitas embarcações, darem crena, alijar carga, & recebella depois; sem que impossibilitasse a brevidade, os aprestos difficultosos.

76 Chegados estes navios, & juntos todos, ostentaráo largas as vellas, com alegria universal, a mais vistosa pompa, de copiosas náos, que até aquelle tempo passárao a Equinocial, para comboyarem as riquezas da América. Taõ fecunda já no primeiro anno de sua liberdade, que sobrepoujou na abundancia dos frutos, os buques de cento trinta & nove embarcações. Na Frota da Bahia, sincoenta. Trinta & três, na de Parnambuco. Na do Rio, vinte & coatro. E trinta & duas, que licenciadas dos Governadores, partiraõ diante da Armada, imaginando aventejar seus interesses, anticipárao as mais dellas sua ruina, enriquecendo varios Piratas, com grossas presas. Que a demasiada ambição, pelo caminho q̄ procura o mayor lucro, se castiga a sy mesma. Temendose alem deste dano, o motivo que elle dá para receo de outros.

77 Depois que com singular felicidade, e tiverão sem nenhum dano, tantos navios, barbeando sobre a amarra, trinta & oito dias, no perigoso surgidouro da Costa do Recife, á terça feira da Semana Santa, onze de Abril, principiamos nossa derrota. Havendose portado a gente de mar & guerra, nos alojamentos das Praças, mais com o respeito, que com a execução dos bandos, moderadissima nos excessos ordi-

Anno 1636.

*Vem o Almirante, com as náos que saltavaõ.*

*Constão as Frotas, de cento & sete.*

*Navegão juntas para o Reyno.*



Anno 1656.

narios, da liberdade militar.

78 Os ecos do estrondo, com que ameaçavam a differentes partes do Universo, as poderosas Armadas de Inglaterra, & Olanda, nos haviam chegado já, por duplicados avisos de Vossa Magestade, & geraes noticias de Lisboa; tendo quasi por infallivel, em o verão presente, esperar qualquer das Nações referidas, sobre a Costa do Reyno, as Frotas do Brasil.

*São as da Armada,  
trinta & seis.*

79 Por esta causa dispondo o General anticipadas prevenções, aos successos futuros, visitava repetidamente os navios de guerra. Fazião todos trinta & seis, incorporados aos que passando de coatro-centas tonelladas, aprestou agora para Auxiliares, dentre os Mercantes. Advertindo a estes, que não os castigaria menos, entremetendose a peleijar; do que a aquelles, quando deixassem de o fazer. Porque se hús na occasião ajudavão, impediaõ os outros. Os quaes no tempo do conflicto necessitão só de compassar as vellas. Pelo que dos seus obrigados, & passageiros, escolheu os melhores; tirandolhes algũs de presente. E para evitar embarços ao diante, alistou os mais, dos navios mais piquenos, com que, em tendo noticia certa do Inimigo, acabasse de guarnecer os mayores, que armava dos proprios mercantes. Cujos donos, atendẽdo primeiro á muita carga, que á boa defenfa, trazem só nelles ametade das pessas para que são capazes. Defeito que remediou o General abrindolhes dobradas portinholas; porque como brigando succede raras vezes, jugar a artelharia de ambas as partes, virassem toda, para donde nos envestissem: segurando o que nisto



podião recear os advertidos, virem taõ alastrados.

80 Eraõ os Capitaães da Armada (fõra os de guarnição que nomeamos já) Manuel Velho de Brito em S. Pedro. João Faleiro Cabeça, na Assumpção. Rodrigo Moniz da Sylva, em S. Lourenço. João da Costa de Brito, em S. João. André Ferreyra Couto, em Santo Antonio. Pellegro Trença, em S. João de Genova. Vicencio Mangimárqui, em S. Estevão. João Antonio Parode, em S. João Bautista. Bertholameu Martins, na Oliveira. Pedro Váz Garção, no Rosario Pequeno. João Cucurella, na Conceição Grande. Francisco Lopez Torraõ, em S. Francisco. Miguel Dantes, na Esperança. João Luis Brabo, em S. Miguel de Angola. André de Barros, em S. Lourenço da Bahia. Dous irmãos, Manuel, & João Lopez Anginho, em S. Miguel, & no Rosario. Manuel da Fõseca, em N. S. dos Remedios. Antonio Pinto, em S. Bráz. Simão dos Sãtos, em S. Luis. Manuel de Lima, em a Nazareth. Pedro Martins Pereyra, em Santa Margarida. Bento Fernandez Teixeira, na Conceição. Simão Alvarez Roxo, em S. Francisco Xavier. João de Espina, em S. Francisco. Antonio Gonçalvez Mealhadas, em N. S. dos Favores. Pedro Crasbeck, na Penha de França. Miguel Cazado, em S. Catherina. Manuel André Vareiro, na Conceição do Rio. Pedro Moreira, na Fortuna. Antonio Barbosa Serqueira, na Boa-viage. João Ribeiro Corte-real, em Nossa Senhora da Graça. Manuel da Costa Jardim, na Conceição de Parnambuco. Gregorio Mendez Barbosa, no Carmo. Domingos Caçãõ, em Santo Antonio da

Anno 1656.

*Nomeãose, com seus Capitaães.*



Annò 1656.

*Guarnecidas de coatro mil duzentas sessenta & oito praças, & setecentas noventa & cinco peffas de artelharia.*

*Forma em que dispoem a todas.*

Bahia. Francisco Pirez Vareiro, na Esperança Inglesa. Todos, com toda a guarnição de guerra, mar, & fogo, constavão de coatro mil duzentas sessenta & oito praças; sete-centas noventa & cinco peffas de artelharia.

81 Para Francisco de Brito animar as forças deste Corpo, lhe communicava os espiritos, de modo que fosse igual a operação nos muitos membros d'elle. Apartou de sy, o Sargento Mòr, para S. Antonio. O Mestre de Campo, para a Conceição. Primeiro navio de nossas Armadas, em que se introduziraõ quantas vellas extraordinarias inventáraõ Cossarios; atendendo ás occasiões que se podiaõ offerecer. Como logo veremos offerecerse hũa, na qual a prevençãõ desta náõ, restaurou a perda de outra.

82 Ao Marquéz de Palavecino, ao Tenente de Mestre de Campo General Diogo da Gama, ao Vedor Geral Antonio de Mendoça, & outros Capitaes, & Officiaes, vivos, & reformados, (còrando de pretextos aparentes, ao fim principal) se houvesse grande empenho, determinava mandar Francisco de Brito, para algũs navios, cujos Cabos eraõ de menos acreditada opiniaõ. Que sem fracos, & valerosos, nem navegãõ Armadas, nem campeaõ exercitos.

83 Tambem o General, para ter melhor informaçãõ do que succedia em taõ grandes Fro-tas, dilatadas tãto tempo, por taõ largas viagens, buscava duas pessoas de sua confiança, em todo navio de guerra, que miuda, & occultamente o avisavaõ, (naõ sabendo hũa, de outra, para conferir o que advertissem ambas) da disciplina dos Soldados, & cuidado dos Capitaes. Aos quaes

*Meyo por donde sabe Francisco de Brito, quãto se passa nellas.*

lou-



louvava em publico, ou reprehendia em particular, o procedimento de cada hum. Deixando suspensos a muitos que presumião, terem só a sy mesmos por testemuhas, nas coufas domesticas, do bem, ou mal que obravão.

84 E porque assim como Francisco de Brito aprende de todos, poderá ser imitado de algũs; copiaremos no fim desta Relação, o Regimento que deu aos navios; prohibindo hũas coufas, & acrescentando outras: com singular cuidado na disposição da peleija. Para a qual, os dias de bonança, em que succedia o vento ser cõtrario á viage, (como na campanha se exercitão os Escoadroës) cruzando na sua chalupa entre os navios; os cõpassava repetidas vezes nas voltas; & postos que haviaõ de occupar. Procurando ainda depois de os repartir, atender a todos, como se os naõ tivera encarregado a ninguem: de forte que esta diligencia parecese aos Cabos menores, nascida mais da sua curiosidade, que da sua desconfiança.

85 Achavãse já a Armada Leste-oeste com a Madeira. Onde sem montar, nem descahir, bordejou quinze dias; perdeu hum navio o leme; & desfarvorãõ dous, chocando ambos por accidente, ou por descudo. Como necessitava o preciso concerto, de larga dilação, para atalhar a dos mais, & se aparelharem aquelles, lhes derão cabos pela poupa da Capitana, & de outros Galleoës, navegando sempre a Armada. A que não puzerão pouca difficuldade, algũs Officiaes de muita experiencia; atè lhes ensinar a presente, o que não souberãõ nas passadas.

86 Pela falta que traziamos de mantimen-

Anno 1656.

*Regimento que lhes dà.*

*Algũas que desaparelhão no mar, rebocando-as, se concertão.*

*Tomão a Ilha Terceira.*



Anno 1656.

to, vendonos a coatro de Junho na altura das Ilhas dos Afforez, tomamos a Terceira. A vista da qual, pairando sobre o porto, surgirão primeiro as náos de carga, depois as de comboy; como lhes ordenava no Capitulo decimo o Regimento do General. E ainda que tão facilmente joga a fortuna com os successos navaes, que os menos esperados, nunca devem parecer novos, algũa cousa teve de novidade, o que aconteceu ao menor navio da Armada, que guarnecião corenta Infantes.

*Ekum Cofario, hum navio.*

87 Era o Rosario Piqueno, Capitão de mar & guerra Pedro Váz Garçáo. Refrescando de noite o vento, se embarçou com outro, por lhe garrar a amarra. Atracados ambos, foi preciso a este, quebrado já o bèq, cortar o masto da mesena; & fazerse na volta do mar. Onde ao amanhecer, detraz de hũa ponta da terra, meya legoa da Armada, o abordou hum navio Olandéz. Achouse cada qual tão confuso, como enganado, porque o Olandéz pareceo ao Garçáo da conserva; & o Garçáo ao Olandéz, pataxo de carga. Assim em reconhecendo Infantaria, defatracou o Contrario. Quando entre a inconfideração, & a pressa, voltado o nosso sobre elle, para remediar o descudo passado, cahio noustro mayor, arrojandose a abordar; com indignação de o haverem abordado: menos furioso cõtra os Inimigos, do que contra os seus mesmos; sem postos guarnecidos; sem artilharia preparada: & finalmente sem as armas nas mãos. Estranhando-o ao Capitão, o seu Alferez Jacinto da Costa, que advertia, & instava, acodissem primeiro á defenfa propria, que ao dano alheyo;

pois



pois vendose ainda quasi entre a Armada, obra-  
vão já como se não tendo outro focorro, hou-  
vessem elles sós de oporse á fortuna.

88 Persuadido o Cossario astucioso, da re-  
solução desordenada, dos lugares seguros, ma-  
tou a cravinaços os que entrarão no seu navio,  
& parecerão em o nosso. Ao qual, (confiado na  
grande bisonharia que mostrara, & na muita  
perda que lhe fizera) tornou deitar a gente den-  
tro, com todas as armas que melhor obrão nes-  
tas occasiões; vendo que os Portuguezes se pu-  
nhão diante, tanto como os tomou o successo,  
que as achas do fogão, servirão a algus de instru-  
mentos para a defenfa.

89 Acabou a vida com desgraciado valor,  
o Alferez de mar & guerra Jacintõ da Costa. O  
ignorante Capitão, passado de hum chuço pe-  
los peitos, cahio da escotilha abaixo. Na confu-  
são que causou sua falta, hūs se estimulavão a pe-  
lejar, outros se querião render. Finalmente, ce-  
deo o furor, ao medo; pela horrivel, & lasti-  
mosa vista de mortos, & feridos, que se forão  
amontoando sobre o convèz. Sem advertirem  
os poucos que ficaraõ, retirados já ao emparo  
da cuberta da artelharia, quanto lhes era mais  
conveniente, alargar a resistencia, dando tempo  
ao focorro. Ou guardarem o Capitulo vinte-  
dous do Regimento, que prevenia a contingen-  
cia de casos semelhantes.

90 Apartados os dous navios da sombra  
da terra, descubriose então da Armada, que ren-  
dido o nosso do Pirata, o levava á toa. E meten-  
dolhe brevissimamente vellas de estay, cutel-  
los, joanetes, barredouras (álem da mesena, &

Anno 1656.

*Pela ignorancia do Ca-  
pitão.*



Anno 1656.

*Desamarra Manuel Freyre, em seu alcance.*

sevadeira que lhe faltou) adiantava grande caminho, em pouco tempo: fugindo a hum cortar, para servirhe o vento a todo pano.

91 Mandou Francisco de Brito a Manuel Freyre, (cuja não além de ser entre todas a mais ligeira, vinha a mais prevenida, como fica advertido) largar a amarra pela mão, & que o seguissem algus navios. Quando pelo rumo, & ventajem do Contrario, antevendo a Capitana que se desgarravão do surgidouro, os foi seguindo.

92 Já a Conceição, pela diligencia de lhe marear o pano, fazella lêsta, & compaçalla, entrava o Olandez. Que dispondo se a peleijar, por se ter alargado muito dos mais navios, prevenio o seu, & o nosso, carregandolhes a artelha de modo, que fizesse mayor dano nos mastos, & na gente; com esperança de algum successo, que detivesse o Mestre de Campo, para furtarlhe de noite o rumo. Depois vendo-o sem tirar pessa, nem mosquete, ferrar a sevadeira, & porlongala para o abordar, embaraçou-o tanto o temor, que tratando só de fugir, cortou o cabo ao Rosario, & o meteu entre sy, & o Freyre, imaginando que o faria dilatar, em o recolher. Porém elle, deixando o mais facil aos que vinhão pela popa, lhe pôz enfima o gurupês.

*Deixalhe o Inimigo a presa.*

93 O Inimigo vilmente industrioso, furtãdo se ao choque, desemparrou os Companheiros. Afogaraõ se todos os que ao largar do nosso navio, pelos deixarem nelle, se deitãrão a nado. Tomamos os que se meterão no batel, com o Tenente do Capitão; se permite tão deshonorado officio, a tão honroso nome. Errando a de-

*Mas sabe aproveitar se mal da occasião.*

masia-



mafiada confiança de Manuel Freyre, em não defenganarse de atracar o Olandez. Que agora, quando mais desembaraçado se adiantava, lhe houvera de dar toda a carga das bocas de fogo, á ventura de acrescentar nova materia, ao publico louvor, de livrar nesta Armada dous navios, que acháráo na sua actividade, o ultimo remedio.

94 Para montar o que descahimos aquelle dia, nos detivemos muitos; & ferramos o porto, quando já confumidos os payoes das reçoês, & as despenças dos Cabos, começavão todos, não só a padecer o mayor aperto da fome, mas o pernicioso mal de loanda. E como os Inimigos, ainda que ferido, levárão presfioneiro o Capitão Pedro Váz, proveo o General ao navio reftaurado, em Manuel de Payva Soarez: de cujo esforço, & prestimo, confiava as acçoês de mayor importancia.

95 Em quãto se refazião os navios de mâtimentos, para novos cudados, deu esta occasiã a fortuna. João do Canto de Castro, Provedor das Armadas em a Terceira, levou á Capitana hũa ordem, pela qual, tomando aquella Ilha as náos da India, mandava Vossa Magestade, lhe despedissem aviso, & esperassem reposta, por se não arrisfarem á invasão de hũa poderosa Armada Inglesa, que seria muito em breve, sobre a Costa do Reyno; estando o ajustamento da páz tão duvidoso, que mais se difficultava, que concluhia.

96 Chegou depois hũa caravella á Ilha de S. Jorge, & mandandolhe buscar o Mestre, & algũs passageiros, soubemos: *Que a três de Junho,*

Anno 1656.

*Provem o navio reftaurado, em Manuel de Payva.*

*Ordem d'El Rey, cõ aviso da Armada Inglesa.*

*Outro aviso, de estar já sobre a barra de Lisboa.*



Anno 1656.

fabindo de Setubal, contáraõ trinta & cinco náos Inglesas, na volta do Nòrdeste, sobre a barra de Lisboa; bindose juntar com outras que nella estavão surtas de antes, & conforme na terra era já publico, aguardando a estas, para esperarem o comboy do Brasil todas juntas. Não só persuadidas da cobiça, com a lembrança da presa que noutra occasiã fizeram em os navios da Frota do Rio de Janeiro. Mas estimuladas pelo rayvoso sentimento, de Oliverio Cromuel, chamado Protector da Grãõ Bretanha, que se mostrava por razões particulares, tão soberbamente offendido, na pessoa do seu Inviado Miradoved. A quem vindo de casa do Conde de Odemira, feriraõ mortalmente hũa noite, de muitas balas.

Entre os Cabos da nossa, ha varios pareceres.

97 Considerando a importancia do negocio, & prevenindo a contingencia do successo, primeiro chamou a conselho o General os Cabos Mayores, & Capitaes de mar & guerra. Depois os de guarnição, & reformados. Ultimamente ouviu os Pilotos antigos, & pessoas particulares, que podião ter voto. Variando de muitos modos, os menos se reduziã, os mais argumentavã. Para não ficar coufa que prever, nem duvida que descotir, antes Francisco de Brito incitou, que desuadio esta contenda. Porque rumiando as differentes opinioes, de cada hũa tomava, o que melhor lhe parecia.

Conformãose, em esperar quinze dias, por segundas noticias.

98 Assentou-se: Determonos quinze dias, esperando todas as horas do que Vossa Magestade mandasse ordenar, avisos mais seguros. Sem o despedir da nossa chegada, pelo grande risco de tomallo o Inimigo, & pouca utilidade de chegar a salvamento; sendo impossivel socorrer com a Armada Real, a do Commercio, estando a Inglesa entre ambas. Houve larga controversia sobre a mais importante resolução, de

buf-



buscar pêla altura as Cidades do Porto, ou de Lisboa.

99 Os que votáraõ na de Lisboa, diziaõ: *Que chegando de repente, poderia acontecer achala desocupada, ou devidido em esquadras o Ingles, que não teria lugar de incorporar-se, & nõs tempo de recolhermos. Quando enfim peleijassemos, ficava na Armada Real mais visinho o socorro; sem expormos tantas nãos, ao risco de virem correndo toda a Costa do Norte.*

100 Era o parecer dos que instavaõ em hir ao Porto. *Que não o tomando, faziamos os peitos dos nossos Soldados, alvos das balas inimigas, arrojandonos a demandar hũa barra onde nos certeficavãõ as ultimas novas, dos mayores perigos. E avistando terra de corenta & hum grãos, nella achariamos noticia dos Ingleses, para haver tempo de resolvermos o que mais conviesse; excedendo nas forças tão desproporcionadas como encarcera a fama; & durando no lugar em que os deixara a caravela.*

101 Resoluto interiormente o General, em seguir esta opinião, mostrou abraçar a contraria; pelo que confirmando no publico, o que no particular reprovava, entre quantos entrãõ no conselho, assentou: *Navegar em direitura a Lisboa.* Tendo por impossivel, que tantos conservassem segredo, sem que em segredo, o dissessem a outros; & estes o divulgarem a mais, atè o saberem todos. Quando eraõ evidentes os indicios de chegar á Armada Inglesa, a noticia da nossa; por algus navios, & muitos Mercadores da mesma Naçaõ, que avistamos no mar, & moravaõ na Ilha. Alem das novas que o Cossario Olandez haveria espalhado.

102 Passados já dezaseis dias, que pareceu

Anno 1656.

*Duvidãõ, em hir buscar a altura da barra de Lisboa, ou a do Porto.*

*Assentando consigo o General, que se tome esta, o reprova publicamente.*

*Razoões para usar de tanta cautella.*

*E para sabirẽ da Ilha.*



Anno 1656.

nos detiveffemos, fora reprehensivel' deternos mais, sem aviso segundo de Vossa Mageftade, & sem comprehender o primeiro a Armada do Brasil, com três Frotas, & não dous Galleoës que costumavaõ ser os da India. Pelo que atendendo ás excessivas despesas, & difficultoso prövimento de tantas náos; em porto tão aberto ao Inimigo, & tão exposto ao tempo, que ainda na força do veráo, piquenas trevoadas, fizeram perder nelle muitos navios, mandou Francisco de Brito, levar os nossos.

*A qual se pede socorro.*

103 A que persedeo, apontando as manifestas razoës do serviço de Vossa Mageftade, pedir ao Sargento Mór Antonio do Canto de Castro, (que em falta do Governador tinha á sua ordem, o celebre Castello da Terceira) quatrocentos Homões daquelle presidio, para reforçar a Armada, & se lhe tornarem a remeter de Lisboa. Respondeu: *Que ameaçando por todas as partes, a grandesa do poder contrario, igual perigo, pela mesma razão que os procurava a Armada, eraõ necessarios ao Castello.*

*Affirma, necessitar delle a terra.*

*Recorre se ao do Céu.*

104 Repetio se a propria instancia, & deu semelhante desculpa, o Capitaõ Mór da Cidade; a cujo cargo está a gente da Ordenança. Cõ que frustradas as outras diligencias, foi a ultima do General escrever ao Cabido da Sê, & Prelados das Religioës, encomendassem a Deos, a razão da causa, que não podia ser mais piadosa, nê mais justa.

*Tivãdo dos navios mercantes, o que serve aos de guerra.*

105 Tirou entãõ Francisco de Brito, o prevenido socorro dos navios mercantes para os de guerra, assistindo a seu bordo, o mais do tempo que estiverãõ ancorados. E passando mostra



a todos (naõ sem repartir joyas, & galas militares a algũs Officiaes, & Soldados, para mais suavemente persuadilos) ficou com particular satisfação, de lhes conhecer nos rostos, taõ dispostos os animos, como se quiserãõ antes buscar o encontro, que o desvio, dos perigos insinuados. E porque os corpos piquenos obraõ cõ mais desembaraço, devidida a Armadra em três escoadras, tomou para sy hũa o General, & deu as outras ao Almirante, & Mestre de Campo. Ordenoulhes, que se houvessem na peleija, conforme á vista della os fosse advertindo; observando primeiro o poder, & a disposição do Inimigo; depois os accidentes da batalha.

106 Em sahindo ao mar (sabbado coatro de Julho) fez as primeiras sangraduras a Capitana pelo rumo do Norte, para tomarmos lingoa na Praça de Vianna; admirando todos o caminho que seguia, taõ differente do que no Conselho, se resolvera. Pelo que pareceu a Francisco de Brito, o que atẽ entãõ não revelou a pessoa algũa, communico agora aõs Cabos principaes. E chamando-os a seu bordo, lhes deu conta do seu intento.

107 Acrescentando: Se achassemos noticia de estar ainda o Inglês na barra de Lisboa, junto à da Cidade do Porto, esperaríamos as Reays ordẽs de Vossa Magestade, surtos, & perlongados por rigeiras, hũs com os gurupeses sobre as popas dos outros, no rosto do meyo arco, que em distancia de meya legoa de mar, com fundo limpo, faz em as fortalezas da Fos, & Lessa, entre a praya do Espinheiro, & a ponta de Lixoës. Cujos baixos pela banda do Norte, ferraõ tambem o passo aos navios. Puxando os nossos a artilharia do costado enfrõ-

Anno 1656.

*Admirão todos, o rumo que leva a Capitana, taõ differente do, que acentou no Conselho.*

*Chama os Cabos a bordo, & communicalhes seu intento.*

*Modo de peleijar com a Armada Inglesa muito aventejadamente, levantandonos ella tanta ventaje.*



Anno 1656.

te, para o que estivesse ao Sul; por donde unicamente, forcejando contra a monção, verião a offendellos. E chegando-os a abordar, de hum só golpe q̄ piquasse a amarra, hiaõ encalhar abordadores, & abordados. Aquelles com total perdição de náos, & gente. Estes, peleijando muito menos com a gente, que com as náos, & com tantas ventajês do lugar, & do tempo, que nos seguravão quasi infallivel o bom successo. Desembaraçados sempre para os socorros da terra; além dos que juntariaõ no mar; tirado então aos mercantes, (que logo se havião de recolher) tudo quanto fosse de prestimo para os de guerra, que nem por sua grandesa podiaõ surgir dentro, nem correr risco de fóra, no meiz de Fulho. Porque a Fulho, & Agosto, chamavão as largas experiencias de Dom Fradique de Toledo, os melhores portos de Espanha.

108 Aprováraõ os Cabos a direcção do General. Ou por se conformarem no mesmo parecer. Ou por verem que não repentina, mas cõsideradamente, vinha já sobre premeditado discurso, com inviolavel resolução.

109 Profeguia sua derrota a nossa Armada, procurando quanto era possivel não encontrar a Inglesa; & prevenindose como tendo-a já á vista. Quando sete dias depois que sahio da Ilha, pelo dominio que a fortuna tem em todas as cousas, as governou hũa noite de tal maneira, que se veyo meter entre os faroes do General, & do Almirante, hum barco ligeiro, em que partira de Lisboa, o Capitão João Rebello, com carta de Vossa Magestade, para Francisco de Brito, que continha: *Haverse lhe despachado por muitas vias, outras antecedentes, para se recolher, & dilatar na Terceira, em quanto estivesse pendente a paz*

de



de Inglaterra, que assentada agora, lhe mandava Vossa Magestade continuar a viagem. Na mesma forma em que a vinha proseguindo, sem nenhum dos primeiros avisos lhe ter chegado, pela ordinaria incerteza do mar, ou menos diligencia dos portadores. Achandose os Cabos da Frota, com alguma satisfação de sy mesmos, por entrarem, & sahirem da Terceira, tão ajustados no movimento de suas acções, ás ordões de Vossa Magestade, como se antes de as saber, lhes foraõ já presentes.

**NOVO** Mas pela grossa Armada que havia prestado Olanda neste proprio anno, com intento de nos fazer toda a hostilidade possivel, por toda a parte. E produzindo a guerra continua, & inopinadamente, accidentaes, & diversos motivos, nem por cessar o de mais cuidado, se navegava com menos vigilancia. Ainda que relaxada a disciplina militar, prevenções obradas no perigo, como theatros levantados na paz, em se terminando a occasião que lha deu, logo se arruinaõ.

**OVIII** Avistada a Costa de Galiza, vieraõ a bordo da Capitana, os Tenentes Ingleses, de coatro náos de guerra, ás quaes (seguindo a esteira da sua Armada, que hia na volta do seu Canal) o Almirante & Mestre de Campo haviaõ dado caça. Tomamos, Vianna, Porto, Aveiro; por cujas barras metemos os navios daquellas Províncias: Com extraordinario alvoroço da gente delles, que restituída ao saudoso descanso de suas casas, igualava no particular contentamento, ao commum aplauso, da publica alegria. Porque todos os povos circunvisi-

Anno 1656.

Cudado nontra de Olanda.

Para que se saiba a no.

de la forma.

de la forma.

Confite de la forma.

A nossa mete os navios de Vianna, Porto, & Aveiro, naquellas Praças.

de la forma.



Anno 1636.

*Manda El Rey aprestar,  
& fahir a do mar Occano.*

*Para que espere a do  
Brasil.*

*A qual entra em Lis-  
boa.*

*Consta de riquissimo  
cabedal.*

*Vence os impedimentos  
que se lhe opoem.*

nhos, depois da Frota do General Dom Rodrigo Lobo, pelo dilatado curso de vinte annos, esperavão de hum, em outro, lograr as prosperidades deste dia, para que augmentados de grossos cabedaes, renovassem o antigo commercio. Que reduzido só a Lisboa, accumulava em tanta quantidade os frutos de nossas Conquistas, que nella a demasia, & nas outras Praças a falta, causava por differentes respeitos, os mesmos danos.

112 Depois atravessada sobre a Roca toda a noite, com faroes em todos os navios, esperou a Armada do Commercio, pela Real, (que a grãde providencia de Vossa Magestade, havia mandado fahir, a cargo do General Antonio Telles, Conde de Villa-pouca, dos Conselhos de Estado, & Guerra) até se juntarem ambas; & entramos no mesmo dia a barra de Lisboa, com as Frotas q̄ cada anno lhe vem da Amèrica. Contavão as presentes de sincoenta & três mil duzentas & vinte hũa caixas de assucar. Que com tabaco, courama, marfim, & Páo Brasil (álem de outras consideraveis drogas) importaraõ nove milhoes, estes preciosos tributos, que pelo valor, & ousadia dos Portuguezes, paga o Mar Occano, ao Rio Tejo. Comboyados agora entre tantos accidentes difficultosos, que vencidos de mais alto auspicio, foi o rumo por onde fizeram sua navegação, a fortuna de Vossa Magestade.

113 Porque ( Senhor ) vencer o perigo das tormentas; o destroço das embarcações; & os invernos do Sul, que nos leváraõ ao Cabo de Boa-esperança. A contingencia das poderosas



Armadas de Inglaterra, & Olanda. Não acharmos a Frota na Bahia. Havermos sahido della, sem mais companhia que a de hum navio, antes para o Rio de Janeiro, depois para o Recife de Parnambuco. Podendo naquella Costa, donde em muitas occasiões, se origináraõ tantos danos, esperar tantos dias, com tantas náos. Recolher o comboy de todas as cento & sete, que partiraõ da America. Entreposta a larga dilação da viage. A grande falta de mantimento. E Cofrarios de diversas Nações quasi sempre á vista. Com outros acontecimentos apontados nesta memoria, de que poderá fazer juizo a advertencia, nem ainda os mesmos interessados, devemos ignorar, que sem beneficio das nossas diligencias, obráraõ mais superiores motivos, em taõ descõfiadas esperanças. Se bem dos successos que offereceo o tempo, não recusamos tomar para nós as molestias mais grandes, até hoje que chegados a esta Corte em vinte-oito de Julho, pomos aos Reays pès de Vossa Magestade o dedusido na Relação presente. Justificada desculpa de suas faltas, ser escrita em aposento taõ inquieto, no ocio breve de occupações mayores.

Anno 1656.

*Pela boa fortuna, de  
Sua Magestade.*





Anno 1656.

A  
ELREYN. SENHOR  
D. JOÃO O IV.

EM CONSIDERAC,AM DA BOA  
fortuna que logra, assim no prospero successo  
desta Armada; como em todos os mais  
de seu felis governo.

**C**LORIOSO EMPUNHAES SETRO GUERREIRO;  
DE VOS NAM PROCURADO, E A VOS DEVIDO;  
ANTES DOS DUQUES REY ESCLARECIDO,  
JA NO RISCO AOS VASSALLOS COMPANHEIRO.

**E**STE, AQUELLE, HUM, E OUTRO, A QUAL PRIMEIRO,  
TANTO FELIS SUCCESSO REPETIDO,  
VOS ACCLAMA DE DEOS FAVORECIDO,  
SUAVE A PAZ, E A JUSTIC, A INTEIRO.

**D**E PROVIDENCIAS MAIS SUPERIORES,  
ONAM DA FORTUNA CE GA DECRETADOS,  
OS TROFEOS TREMOLANDO VENCEDORES:

**C**ESAR VOS RENDE SEUS DITOSOS FADOS,  
VOS, FATAL ESCRAMENTO AOS TRAIADORES;  
ELLE, FACIL DESPOJO AOS CONJURADOS.





Anno 1636.

# REGIMENTO

QUE FRANCISCO DE BRITO  
Freyre, Capitão General da Armada do Com-  
mercio, & Frotas do Brasil, manda guar-  
dar aos navios da conserva.



*P*ara conseguir da Misericordia Divi-  
na, o bom successo que esperamos, os Capi-  
taes de mar & guerra, & Officiaes dos  
navios mercantes, farão confessar, & cõ-  
mungar, toda a gente delles; faltando al-  
gũs, passados oito dias, perção a reção dos mais: & que  
se castiguem os juramentos; & moderem os jogos; com-  
pondo as differenças entre os Camaradas; advertindo se  
não embarque molher de suspeita; & dandome conta de  
tudo o que for escandalo. Havendo doentes, se juntarão  
donde estejão com mais commodidade, assistindolhes o  
Capellão; & cada semana hũa pessoa de mayor confian-  
ça: diligencia que encomendo muito particularmente à  
piedade dos Cabos; pois he tão ordinario no mar, morre-  
rem mais os Soldados dos descommodos, que dos acha-  
ques. Por quanto no rezar dos moços, se tem intredusido  
pelo abuso de tantos annos, indecentes palavras, com ri-  
dículas girigonças, rezar se ha sómente o Terço de Nof-  
sa Senhora, no tempo costumado, entoando a voz, como  
em S. Domingos de Lisboa.

2 O fim principal dos Regimentos, he a conserva  
dos navios; pelo que terão o mayor cuidado em navegar  
de dia, & de noite, entre as bandeiras, & faroes, da Al-  
miranta, & Capitana. Que antes de dar à vella, largará  
a mesena, tirando hũa pessa, para que com este sinal, se  
leve toda a Armada. O navio que ficar muito a sota-



Anno 1656.

vento, volte sobre a Capitana, que o esperarà até se pôr na sua esteira. Apartandose tanto della que a não veja, busque-a diligentissimamête; considerada a derrota que levava; o vento com que se desgarrou; & o que então tiver: porque com a mesma advertencia o hirei esperando; & fazendo nas primeiras noites, farol na gavea; onde (álem do costumado) porà outro a Almiranta, para descobrillo melhor, o que vier pela popa da Armada. Quando se desgarrar ultimamente, navegarà tão vigilante, como vay arriscado. E desgarrandose mais navios, signão a ordem, & farol do Capitão mais antigo: preferindo a Patente de mar & guerra, ou Companhia paga, às outras que o não forem. Qualquer navio derrotado que avistar outro, para reconhecer se he da cõserva, o de balra vento amaine ambas as de gavea, & despare huã pessa; o de sotavento, tire duas pessos, & arrie o vellacho. Se não tiver artelharia algũa embarcação, feitos os sinais com as vellas, largue bandeira à quadra.

3 Ao pôr do Sol, se apagarão os fogoës irrimissivelmente. Para descer à escotilha; ou hir a algũa parte com lanterna, se entregará a hum Official de confiança, percedendo não só licença do Capitão do fogo, mas do Cabo Mayor. Que eu tambem reservo para mim o dalla, quando ascendem algũa luz fóra das ordinarias.

4 Os Gageiros vigiarão o mar em todos os coartos; & o navio que descobrir vellas, faça sinal com huã pessa, pondolbe a proa, com a bandeira à quadra, que arrie, & isse, com espaço que possa ser bem vista, tantas vezes, quantos forem os navios, ficando com a bandeira larga; & fazendo por chegar se a elles, até desparar huã pessa à Capitana, que então voltará logo a avisala. O que der caça a outro de qualquer Nação que seja, podendo alcançalo, o obrigue a que leve a nosso bordo, seus passaportes. O que achar fundo, ou vir terra, tire huã

pessa;



Anno 1656.

peſſa; ponhalbe a proa, & hum galhardete na ſobreſevadeira; & outro na meſena.

5. Fazendo nêvoa tão eſpeſſa que ſe não vejão os navios, toquem os tambores; deſparem a eſpaços algũs moſquetes; & ſiguaõ o caminho, que antes levava a Capitana. Se ella durando a nêvoa, quiſer virar, tirar à huã peſſa, & os Galeoẽs do comboy farãõ o meſmo, em carregando o leme, antes de darem por davante. Pondoſe à trinca, tirar à duas peſſas juntas, a que reſponderãõ tambem com duas os navios de guerra. O que entre a nêvoa, reconhecer algum que não ſeja dos noſſos, ponhalbe a proa; tire três peſſas; & vã ſempre deſparando moſquetaria a coatro tiros juntos, para o ſeguirem pelo eſtrondo, atè que o mandem retirar, ou enveſtir.

6. Querendo a Capitana fallar aos navios, no lays da verga grande por ſotavento, largar à huã flamula; tirar à huã peſſa; por ſehá à capa. Tambem chamando a conſelho, ſe por à à capa, tirar à duas peſſas, & largar à a bandeira da quadra, & outra na enxarſea da gavea. Quando me pareça ouvir aos Pilotos, farei eſtes meſmos ſinaes, mudando as duas bandeiras da quadra, à pena da meſena; & da enxarſea de gavea, ao tõe do traquete. E aſſim os pontos nas cartas, como os aſſentos das ſangraduras, me trarãõ os Pilotos. Algũs dos quaes menos práticos da ſua profeſſão, para oſtentar que ſabem, coſtumão, neſcia, & atrevidamente, mormurar em outras nãos, dos rumos que ſeguem as Capitanas. Onde conſultando os votos de muitos, com a atenção, ſciencia, & madureſa poſſivel, procurão reſolver eſta materia importantiſſima, de que pende o bom, ou mão ſucceſſo das viagens. Pelo que os Capitaẽs dos ditos Pilotos, os mandarãõ a meu bordo, para não ficar ſem caſtigo, a ſua ignorancia. Mas não ſu va o Capitulo preſente de intimidar os bõs Pilotos; antes encomendo muito a qualquer

que



Anno 1656.

que entenda vay mal navegada a Capitana, mo venha dizer, que eu (quando o mereça) prometo agradecerlho particularmente; & darlhe hũa honrada certidão, para que não se usurpe o louvor, as acções acertadas dos Officiaes menores.

7. E querendo algum navio fallar à Capitana, se não puder chegar, & for cousa de importancia, ponha hũa bandeira na enxarfeia do vellacho, despare hũa pessa, & esperarêi por elle. Se desaparelhar, ou tiver grande impedimento, vendose em perigo, para eu voltar a socorrello, ferre todo o pano, tire duas pessos, & não levando artelbaria, largue bandeira à quadra colhida en cima. Quando colhida deste modo, largar a bandeira da quadra a Capitana, ou Almiranta, (sinal de acodirse à necessidade precisa de algũa embarcação) se lbe cheguem logo as mais, & mandem a seu bordo, calafates, carpinteiros, & ferramentas de seu uso. Mas em se vendo os navios tão perto que possa dar hum, por outro, serà obrigado o de balravento a meter de lò, o de sotavento a arribar. Se fizer calma, deitem fóra as chalupas. Embarçandose, & desaparelhando algum a respeito da porfia, ou descudo de seus Officiaes, (alem de terem o castigo, conforme o excesso) pagarão em dobro da propria fazenda, toda a perda que causarem.

8. Não só os navios mercantes, mas os da Armada, costumão trazer bandeiras de diversas Nações. Aproveitandose com tanto defacerto, & com tanto escandalo, das que achão mais facilmente, que atè as Truquesquas temos visto a algũs; sem repararem no dano que dellas poderà resultarlhes, nas occasiões da peleija; ou accidentes do tempo. Em consideração do que, ordeno aos desta conserva de quinze pessos para cima, ponhão nossas bandeiras, com as Quinas Reays. E os que forem de menos artelbaria, ou a não tiverẽ, usem sòmete



nas ditas bandeiras das cores do Reyno, verde, & branco.

9 As salomas dos Marinheiros, fazem os nossos Portuguezes com algas áras tão grandes, tão desentoadas, & tão confusas, que muitas vezes os Officiaes não podem ser ouvidos. Pelo que ordenarão elles, falle hum só, & a tom da voz deste, puxem certos os outros; como em as náos donde me embarquei já o intredusi, para evitar o embaraço, quando nalgum acçidente, seja necessario, acudir se a diferentes obras, no mesmo tempo. E para moderar a perluxidade, com que se repetem de boca, tantas boas viagens; ordeno que à Capitana se dêem três; duas à Almiranta; & entre sy os navios não mais de hũa.

10 Nenhum navio a balravento, ou sotavento, passe diante da Capitana; porque castigarei esta inadvertencia, com tanta demonstração, que sirva de exemplo à indisculpavel bisonharia dos descudados: que tem já posto em uso, erro tão grãde, de que procedem quasi sempre outros mayores. Mas na occasião de receber dano, ou montar baixo, mando que não se faça caso da Capitana. Tambem lhe virá fallar a embarcação que for zorraeira, & darlheei licença, para que em achando tempo, veleje, & se melhore quanto lhe for possível, sem me perder de vista. E ao tomar do porto, entrarão primeiro os navios mercantes, porque até recolher o ultimo, esperarrei de fóra com os da Armada.

### SINAES PARA DE NOITE.

11 **C**Om as vellas que anoitecer a Capitana, ha de navegar até que aclare o dia. Succedendo largar mais pano, ascenderá dous faroes na popa, & hum na gavia. Se quizer ferrar algum, ascende-



Anno 1656.

rà dous na gavea, & hum na popa. Pondome à capa despararei hũa pessa, ascendendo àlem do farol da popa, ao da gavea; as mais embarcações o da popa. E querendo-me pôr a caminbo, se tirarão duas pessas, & apagando o farol da gavea, ficarei com o da viage. Dando fundo a Capitana, tirar à hũa pessa, pondo dous faroes no gorupès, & dous na popa. Os mais navios ascenderão hum na popa, outro no gorupès, assim como forem surgindo. Fazendome à vella, tirarei duas pessas, ascendendo o farol da popa, com o da gavea: os mais navios o da popa.

12 Virando à Capitana em outra volta, ha de tirar hũa pessa, ascender três faroes na popa, & hum na gavea do traquete. Este da gavea do traquete, com o da popa, ascenderão os mais navios, em virando o leme, para não se embarçarem ao dar por davante. Os de guerra tirem tambem hũa pessa. Advertindo lbes, que tirem sempre as mesmas pessas que eu tirar, visto navegarem no presente comboy, tanto numero de embarcações, que poderá desgarrarse algũa, por não ouvir a artelharía da Capitana. E quando ella mandar ascender mais fogos dos costumados, & os apagar depois, todos farão o mesmo.

13 O navio que tomar sonda, ou descobrir terra, tire hũa pessa, ascendendo na gavea do gorupès hũa lanterna, & outra no tópe grande, com que velejar à quanto lhe for possível para avisarme. O que tocar em baixo, ascenda as lanternas que puder; tire hũa pessa, & para não receberem o mesmo dano outros navios, esteja desparando cada empulbeta, as mais que lhe permitir o seu aperto: no qual se mostra o desafoga do valor, de que resulta a gloria da opinião, & os premios da honra. Sobre vindo tão rijo temporal, que seja necessario deitar a balavento, tirarei hũa pessa, ascendendo os três faroes da



Anno 1656.

popa, com o da gavea; & os navios os seus, levando no gorupês hũa lanterna. Desaparelhando algum, ascenda o farol da popa, com as mais luzes que for possível nas gaveas; tire duas pellas, & fusile para onde demorar a Capitana; que velejará a socorrelo com a brevidade possível.

14 O que descobrir vellas, & não forem das nossas, tirarà hũa pella, seguindo-as com o farol a sezo, para o acompanharem os mais. Se as estrangeiras passarem de duas, tantas vezes, como forem as embarcações, issará, & arriará, hum farol de correr junto ao principal, para advertirse que este movimento não he do mar; & desparando hũa pella a Capitana, volte a avisala. As náos derrotadas que se encontrarem, virão a conhecerse, ascendendo a de balravento o farol da popa, a de sotavento hum lume na gavea. Depois de advertirem ambas estes sinaes, tornarà a de balravento a fazer dous fusis, a de sotavento três, & logo apagando os lumes, se pedirão os nomes. As sentinellas a bordo, nem de dia, nem de noite, terão arma de fogo, porque evitando o risco da mècha acesa, sem desparar mosquete, basta erguer a voz, para ouvir toda a gente.

15 Se anoitecer peleijando, ou à vista do Inimigo, ascenderei três faroes na popa, dous na gavea mayor, & hum no tópe grande. Porque pôde succeder para nos derrotar, furtarem-nos facilmente os Contrarios estes sinaes, deitarão tambem da Capitana no coanto da prima três fogetes, no da madorna outros três, & outros três no de alva.

### ORDENS QUE SE HÃO DE GUARDAR NA PELEIJA.

16 **N**Otorias são as causas, para termos a viagem presente, pela mais arriscada ao en-



Anno 1656.

contro dos Inimigos. Assim a prevenção que sempre he necessaria, agora he tão precisa, que convem levarmos a gente nomeada, os lugares repartidos, & prompto tudo o mais, como se em sabindo ao mar, for a occasião infallivel. Pelo que hirei presencialmente visitar todos os navios de guerra antes de partirem; & depois de partidos, em tempo acomodado, farei algũas vezes o sinal de tomarem os postos que lhes nomeyo na peleija; compassando as vellas pela esteira dos que seguirem, & voltas que der a Capitana; porque exercitado cada hum no seu posto, obrará no conflicto com mais desembaraço.

17 A cada duas pessas, se ha de pôr hum Cabo, que tenha o nome dos Soldados, & Artilheiros que com ellas houverem de laborar, para os conhecer. Sobre estes Cabos, haverá dous Capitaes de artelharia, hum de bombordo, & outro destibordo, que trarão consigo os Condestaveis para verem as pontarias. Peleijando só de hũa parte, socorra a esta a guarnição da outra; & não sendo necessario, venha dar carga asima, para o que terãõ bandolas, & mosquetes, onde usem delles, & dellas, com desembaraço, & brevidade. Os Soldados que necessitarem de munições, peçaõ-nas sem estrondo, aos Officiaes vivos, que cruzarãõ a todas as partes do navio, tendo se ajustado as balas, com frascos de sobreceleste, para encherem hũs, em quanto gastarem outros, & não cessar o dano do Inimigo.

18 Consiste no jugar da artelharia, a principal parte das victorias navaes, pelo que se acudirá com promptissima diligencia ao manejo della; mostrando ao Inimigo a mais grossa, em as primeiras cargas; & com hũa vistosa galhardia das vellas, desprezar suas forças. Muito se deve considerar nos tiros das pessas, o tempo que gastão no pôr do botafogo, na operação da balla; & quanto pôde subir, ou baixar, o proprio navio; & o con-

trario;



Anno 1656.

trario, fazendo de modo a pontaria, que todos estes tempos se venhão a medir acertadamente. Uzando a pouca distancia das palanquetas, ballas enramadas, & de cadea; porque com as rasas se obra então muito menos. Quantos forem os calibres, tantos hão de ser os que andarem com os cartuxos, & tantos os caixões onde hirão recolhidos; accomodando-os assim no payol, com toda advertencia, & distincão, ao sabir do porto. Pondo, & encarregando logo a hum diligente Marinheiro cada caixão; & em hũa das pontas do caixão, pregado hum pedaço de filaza, com tantos nós, como forem as lixras dos cartuxos, para que na occasião, pelo tacto, se conheça o calibre. Não havendo luz embaixo, por evitar os continuos desastres de que temos visto repetidos exemplos. Deitando da cuberta defima hum rebem, com dous ganchos em o chicote, para que desçã os guarda-cartuxos vastos, & subão cheos.

19 Muito considerada serà a eleição dos Cabos, para assistir à polvora; trazer cartuxos; apagar fogo; cuidado da artelharia; do arpeo, & ronda das amuradas com lanternas, em vigia das balas ao lume da agoa, para as tomarem por dentro. E para retirar feridos, se previna hum balço na boca da escotilha, com que deitalos ao porão, sem os arrojarem pelo convés. Mandarseba aos Mestres, que cinjão a enxarsea; levem areia para as cubertas; tomem boças nas vergas; nas ancoras; nas escotas; contra-estais: & os bateis pela popa, com dous calabrotes, hum mais baganão, do que outro. Os Abordadores, serão escolhidos dos mais valentes Soldados, & expertos Marinheiros, porque não só se hajão bem nos perigos, mas saibão cortar os cabos; levando armas curtas, & hum fiador nas espadas, para ficarem mais livres as mãos ao saltar do navio. Por quanto vendo quasi ganhados os Seus, pòdem tal vez os Contrarios, dar



Anno 1656.

fogo a polvora solta, debaixo da cuberta, para que os Nossos entendendo se queimão, desemparem o posto, os advirto deste engano, para o não largar em caso semelhante. E se for alguma embarcação da frota, entrada com aperto, usará do mesmo ardil, para sua defença.

20 Descubriendo Armada inimiga, farei final de Batalha com duas pessas juntas; largando hũa flamula, no laiz da vergã da gavela por sotavento. Não querendo pelejar, seguiremos nossa viagem. Vindo a demandarme por balravento, ferrarei as vellas que me parecer. Demorando a sotavento, largarei todo o pano para envestir. Os navios de guerra fazendo o mesmo, tomarão a mayor, depois de estarem tanto avante, que descubriendo os Contrarios, siquem emparelhados com elles; sem dar carga em escaramuça, mas abordando logo sobre o fumo da primeira, se igualarem em numero, e poder, as nossas naos, as suas; porque sendo estas mais, ou de mayor grandeza, ninguem as atracará tẽ nova ordem minha.

21 Nas voltas que poderei fazer durando a peleja, com vigilantissimo cuidado, trabalharão os navios, por não perder nunca a esteira da Capitana, virando na mesma agoa, onde ella virar. Desviando se algum do seu posto, tornarà logo a occupalo; seguindo em tanto o que lhe ficava pela popa, ao que for diante, para conservarem os outros sua primeira forma. Quando no peso da batalha, a mais não poder, se embaraçarem os nossos, com os do Inimigo, cada qual pelejando então soltamente, procurarà acudir onde for mayor a necessidade, atẽ se incorporar aos da sua escoadra. Deitando a Capitana hũa bandeira na pena da mesena, he final de virar sobre algum navio para o socorrer, pelo que os mais, não larguem o lugar em que forem; e só poderà apartar se comigo o do Mestre de Campo Manuel Freyre de Andrada.



Anno 1656.

22 Faltando algum Capitão, (o que Deos não permita) me avisem prontamente, semo dar a entender com sinais que animem os Contrarios. E quando elles abordem qualquer das nossas náos, todos por então (largados os seus postos) acudão a lhes defender a entrada. Mas em desabordando, tome cada pessoa o lugar em que estava de antes. Sendo o poder tão desigual, & a parte tão desviada, que tenha o socorro, & a defença por impossivel, considerando que estes ultimos perigos, são verdadeiros exames, de illustres Capitães, se por a o fogo pela popa; nem tão lento, que consiga o Inimigo, a gloria de ganhar o navio; nem tão arrebatado, que perca a esperança de salvarse a gente. E porque nas batalhas costuma fazer mais dano a propria confusão, do que o poder contrario, todas as ordẽs serão dadas naquelle tempo, da mesma boca dos Officiaes superiores; ou por mandado seu, das pessoas que nomearem: pois bastou muitas vezes, para se perderem grandes victorias, huã voz perdida de Soldados sem nome.

23 Ainda que muitos destes Capitulos, competem mais aos navios de guerra, que aos mercantes; pareceume juntar todas as ordẽs, a hum mesmo Regimento, para que cada qual tomando delle o que lhe toca, & sabendo o que hão de obrar os outros, evite cuidadosissimamente o embarço. As embarcações a que por serem de carga, não assinalo posto, o tomarão pela proa da Capitana, a balravento, ou sotavento, onde estejão mais seguras, conforme nos demorar o Inimigo; para que não me impidão offendello, & possão ser melhor socorridas; ficando sempre pela mesma proa da Capitana, ainda que nos façamos em outra volta.

24 Os Officiaes, & Soldados desta Armada, terão em mim, hum vigilantissimo observador de suas acções, por mais retiradas, & miudas que as considerem. E



Anno 1656.

com perpetua advertencia, na avaliação do procedimento de cada qual, em nome de Sua Magestade, asseguro particulares mercês, a toda a pessoa que emprender feito assignalado. Quando (o que não imagino) por receyo dos Contrarios, se desviar algum dos nossos navios, ordeno expressamente, lhe dem cargas de artelharía todos os outros, té deitalo apique. E se escapar a caso o tal navio, sobre o convèz delle, condeno ao Cabo que o governar em pena da vida, que será logo executada indubitavelmente. Assim que advirtão os descudados, hão de achar a morte mais certa no rigor do seu General, do que no poder do Inimigo.

25. Posto que procuramos quanto nos foi possível, não confundir a clarezza com a brevidade, como não admitirei depois nenhũa desculpa, na pontual observação deste Regimento, mando a qualquer Official que em precebelo distinctamente, se offereça a menor duvida, ma venha perguntar. E porque aos varios accidentes do tempo, nunca antevê de todo a prevenção, espero que Cabos de tanta confiança, se hajão nelles de maneira, que fiquem suas disposições por exemplo, ao acerto de outros.

